



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 E
PLANOS DE AÇÃO 2020
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

Caçapava do Sul/RS, 2020

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Av. Pedro Anunciação, 111 – Vila Batista.

CEP: 96570-000

Tel.: 55 3281-9000

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

– Site: <https://unipampa.edu.br/cacapava/>

– e-mails:

Direção: direcao.cacapava@unipampa.edu.br

Secretaria: cacapava@unipampa.edu.br

NuDE: nude.cacapava@unipampa.edu.br

Biblioteca: biblioteca.cacapava@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretora:

Aline Lopes Balladares (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador Acadêmico:

Ricardo Machado Ellensohn (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador Administrativo:

Carolina Sampaio Marques (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso Engenharia Ambiental e Sanitária:

Thiago Henrique Lugokenski (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso de Geofísica:

José Pedro Rebés Lima (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso de Geologia:

Cristiane Herédia Gomes (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso de Licenciatura em Ciências Exatas:

Maria Lúcia Pozzatti Flôres (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso de Tecnologia em Mineração:

Luis Eduardo de Souza (01/01/2019 a 31/12/2019).

Coordenador do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional:

Vitalino Cesca Filho (01/01/2019 a 31/01/2019)

Coordenador do Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral:

Pedro Daniel da Cunha Kemerich (01/11/2019 a 31/12/2019).

Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Científica e Tecnológica:

Sandra Hunshe (01/11/2019 a 31/12/2019).

Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental:

Carolina Ferreira de Matos Jauris (01/11/2019 a 31/12/2019).

Coordenador curso do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências:

Fernando Junges (01/01/2019 a 31/12/2019).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número de Servidores Docentes por Nível (Situação em 31/12/2019).....	11
Quadro 2 – Número de Servidores Técnico – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta.....	11
Quadro 3 – Evolução do Número de Servidores Técnico – Administrativos em Educação na Unidade.....	13
Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019).....	14
Quadro 5 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios.....	15
Quadro 6 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados.....	15
Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019).....	16
Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019).....	17
Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação.....	19
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente.....	20
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019).....	21
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019).....	21
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade.....	21
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019).....	22
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2019.....	23
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2019.....	24
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no <i>Campus</i>	24
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos.....	25
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão.....	25
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária.....	26
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa.....	26
Quadro 22 – Produção Científica.....	27
Quadro 23 Ações de Extensão.....	29
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão.....	29
Quadro 25 – Prestação de Serviços a Comunidade.....	29
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA	31
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento.....	31
Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	31
Quadro 29 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019.....	32
Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação.....	32
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019.....	33
Quadro 32 – Frota Própria do <i>Campus</i>	34
Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo <i>Campus</i>	35
Quadro 34 – Orçamento Executado pelo <i>Campus</i>	36
Quadro 35 – Recursos Captados no ano de 2019.....	36

SUMÁRIO

<u>1.APRESENTAÇÃO.....</u>	<u>7</u>
<u>2.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO 2019.....</u>	<u>9</u>
<u>Plano Estratégico do Campus.....</u>	<u>9</u>
<u>Plano de Ação do Campus.....</u>	<u>9</u>
<u>Análise ambiental.....</u>	<u>9</u>
<u>3.INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....</u>	<u>10</u>
<u>COMUNICAÇÃO SOCIAL.....</u>	<u>10</u>
<u>4.ESTRUTURA.....</u>	<u>11</u>
<u>Gestão de Pessoal.....</u>	<u>11</u>
<u>Infraestrutura.....</u>	<u>15</u>
<u>Bibliotecas.....</u>	<u>17</u>
<u>Laboratórios Existentes e Serviços Prestados.....</u>	<u>17</u>
<u>5.ATIVIDADES ACADÊMICAS.....</u>	<u>19</u>
<u>Graduação.....</u>	<u>19</u>
<u>Pós-Graduação.....</u>	<u>23</u>
<u>Pesquisa.....</u>	<u>26</u>
<u>Extensão.....</u>	<u>29</u>
<u>6.PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....</u>	<u>31</u>
<u>7.CONVÊNIOS.....</u>	<u>33</u>
<u>8.GESTÃO DE FROTA.....</u>	<u>34</u>
<u>9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</u>	<u>36</u>
<u>10.PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020.....</u>	<u>38</u>

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve a situação do *campus* Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Serão apresentados os dados do histórico do *campus*, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas do *campus* para 2019, alicerçados por uma base argumentativa e crítica.

A equipe responsável por sua elaboração foi: servidores do NuDE, da Secretaria Acadêmica, dos Laboratórios e da Biblioteca, as Coordenações de Cursos de graduação e pós-graduação, as Coordenações das Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa e a Direção do *campus*.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Os objetivos estratégicos e planos de ação desenvolvidos pelo Campus Caçapava do Sul são discutidas, planejadas e implementadas a partir das demandas levantadas em reuniões regulares de comissões de cursos, comissões locais de Ensino, Pesquisa e Extensão e reuniões da equipe diretiva com toda a comunidade acadêmica e os setores que compõem o campus.

Plano Estratégico do Campus

Foram priorizados pelo *campus* os seguintes objetivos:

Na política de ensino:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão como bases da formação acadêmica;
- Ampliar a participação dos discentes em eventos das suas áreas de formação e também nas organizadas pelo *campus*;
- Ampliar o acesso e a permanência com garantia de continuidade nos estudos dos discentes.
- Diante da realidade de falta de espaço físico para realização de todas as atividades propostas, foi priorizado o uso dos espaços do *campus* para o ensino;
- Implementação do *campus* como polo EAD-Institucional;
- Reestruturação de cursos ofertados pelo campus, de modo a adequar às demandas da comunidade local e regional;
- Discutir a ampliação e/ou fortalecimento da oferta dos cursos de pós-graduação no campus;

- Ampliação do quadro docente do campus de modo a suprir deficiência apontadas pelas comissões de cursos e Comissão Local de Ensino;
- Readequação dos espaços físicos destinados ao ensino com foco na qualificação da oferta de componentes dos cursos.

Na Política de pesquisa:

- Criar, ampliar e consolidar atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável.

Na Política de Extensão:

- Aproximar a UNIPAMPA da sociedade por meio do desenvolvimento de projetos nas áreas de atuação do *campus*. Os projetos de extensão buscam levar até a sociedade os conhecimentos produzidos pela Universidade e fomentar atividades científicas e culturais. Destacam-se as ações ligadas a rede de educação municipal e estadual, a Secretaria de Cultura e Turismo do município de Caçapava do Sul, a Educação Ambiental, ao Museu Geológico Virtual do Pampa, a Educação Empreendedora e os eventos da Feira de Ciências, Mostra Farroupilha, Dia do Livro & Biblioteca, Geo.dia, entre outras ações de extensão;
- Além dos aspectos técnico-científicos, as ações de extensão compreendem também a cultura local e regional, numa perspectiva interdisciplinar apoiada no constante diálogo com os saberes científico e popular.
- Atuar em conjunto das escolas e entidades da comunidade Caçapava a fim de estabelecer uma relação de aproximação e integração em todos os setores, difundindo as ações da Universidade.
- Lançamento do Programa Geoparque Caçapava do Sul em parceria com a UFSM, com o objetivo de transformar a cidade em um Geoparque com reconhecimento da UNESCO.

Na Política de Assistência Estudantil:

- Elaborar, promover e organizar programas, projetos e serviços que assegurem aos estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico.
- Desenvolver projetos que ampliem o acesso às atividades de esporte, cultura e lazer para os estudantes;
- Acolher e encaminhar à rede pública de saúde os casos de dificuldades emocionais identificados pelo setor;
- Acompanhar os estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem para prestar os devidos atendimentos e encaminhamentos;

- Investir na formação pedagógica do corpo docente do Campus como forma de reduzir os casos de evasão e retenção relacionados à acessibilidade metodológica;

Na Política de Comunicação Social:

- Ampliar a interação com as instituições educacionais e as unidades internas da UNIPAMPA e com a comunidade externa.
- Divulgar as ações e atividades a comunidade da região buscando aumentar a visibilidade do *campus* e promover a apropriação dos conhecimentos nele produzidos.

Plano de Ação do Campus

Apesar de ter conseguido expandir em área, a partir da doação da Prefeitura Municipal em 2013, o campus Caçapava do Sul vinha a cada ano sendo forçado a limitar suas ações, uma vez que enfrentava sérios problemas com o espaço físico disponível para o desenvolvimento de atividades de gestão, ensino, extensão, pesquisa e assistência estudantil. No início de 2016, da mesma forma que em 2014, em reunião da Equipe Diretiva do campus e a Reitoria, foi entregue um relatório de ocupação do espaço físico e a projeção para o ano de 2016-2017, onde se apontou que não seria possível receber novas turmas com o espaço do prédio entregue em 2009. Uma ação paliativa para receber as turmas de 2015, foi a remoção da biblioteca do piso superior para o primeiro piso, e esta passou a funcionar em uma sala de aula. No espaço onde funcionava a biblioteca, foram estruturadas oito salas, dentre as quais seis foram destinados para atividades de ensino e duas como gabinetes para docentes. Estes espaços passaram a ser ocupados a partir de maio de 2015. Desde então, até 2018, são desenvolvidas somente as atividades de ensino previstas nos PPC's dos cursos. Qualquer outra atividade, que requeira uso de espaço físico esteve sujeita à aprovação do setor administrativo. Ao final de 2018, o campus recebeu as obras dos prédios de Laboratórios de Química e de Tratamento de Minérios, que entraram em funcionamento no segundo semestre de 2019, ainda com falta de servidores terceirizados para limpeza, portaria e vigilância. A limpeza está sendo realizada com o mesmo quantitativo de servidores e em regime de rodízio entre os três prédios.

O planejamento de ações no campus Caçapava do Sul melhorou com a utilização dos prédios recebidos, no entanto ainda enfrentam algumas dificuldades, uma vez que a quantidade de salas de aula permaneceu praticamente inalterada, e a biblioteca ainda funciona sem espaço para estudos e consulta, somente com a retirada e devolução dos itens. Além disso, foram dedicados esforços para colocar em prática o Acordo de Cooperação com a CPRM, e consolidar a construção

da Litoteca e do Centro de Referência Geológica no campus. Neste sentido, apoiamos ações da Reitoria e Diretoria da CPRM na busca de verba para financiar a obra. O campus também tem colaboração importante no desenvolvimento do projeto de Geoparque para Caçapava do Sul, em conjunto com a UFSM.

Análise ambiental

Nessa seção serão discutidas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do campus em relação aos eixos do PDI.

Eixo 1 – Excelência Acadêmica

Forças: elaboração de propostas para desenvolver novos cursos de pós-graduação no campus como a especialização em Gestão e Educação Ambiental e novos programas de mestrado e na formulação de um novo curso de graduação; aprimoramento das pesquisas no campus por meio do aumento no número de bolsas e auxílios estudantis. Aumento no número de projetos de pesquisa executados e de grupos de pesquisa registrados. Aumento no número de projetos de extensão executados e pessoas alcançadas nas ações de extensão.

Fraquezas: diminuição no número de matriculados e no número de alunos ingressantes, dificuldades de infraestrutura.

Oportunidades: investir em novas ações que estimulem a vinda de novos alunos como ações de marketing. Buscar novos formatos para os cursos atuais, como cursos híbridos ou a distância.

Ameaças: O contexto político econômico brasileiro que desestimula a universidade pública.

Eixo 2 – Compromisso Social

Forças: ter um setor que cuida especificamente de auxiliar o discente nas questões pedagógicas e socioeconômicas. Ter bolsas de auxílio e restaurante universitário. Possui o serviço de cuidador para acompanhar alunos com deficiência.

Fraquezas: as bolsas do Programa PBP, ainda são em número insuficiente para atender todos os alunos em vulnerabilidade. Ainda há limitações quanto à acessibilidade no campus, principalmente arquitetônicas. Necessidade de um psicólogo junto ao NuDE.

Oportunidades: realizar parcerias com instituições externas à Unipampa visando a melhoria dos serviços prestados aos alunos

Ameaças: diminuição de verbas relacionadas à assistência estudantil.

Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional

Forças: criação e aperfeiçoamento de sistemas internos como GURI, GAÚCHA, CUSCO, SEI que interligam serviços e necessidades gerando transparência nas ações.

Fraquezas: dificuldades de comunicação da universidade com a comunidade externa, problemas de infraestrutura como número de salas de aula reduzidas, ausência de uma biblioteca com consulta interna, ausência de local de estudo para os estudantes, dificuldades de implementação de sistemas de sustentabilidade como logística reversa, coleta seletiva, entre outros.

Oportunidades: auxiliar os órgãos municipais para a implementação de programas como a coleta seletiva municipal; conseguir verbas externas a Unipampa para financiamento de ações internas.

Ameaças: contexto político-econômico atual

Eixo 4 – Desenvolvimento Humano

Forças: equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, universidade dá oportunidade para a qualificação por meio de editais que possibilitam horário especial para estudo e a contratação de professor substituto.

Fraquezas: falta de concursos que dificulta o dimensionamento adequado das atividades acadêmicas e administrativas; falta de uma política efetiva para a qualidade de vida do servidor.

Oportunidades: não encontradas

Ameaças: cenário de desvalorização do servidor público nacionalmente.

3.INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Em 2019 o *campus* Caçapava continuou estreitando sua relação com a comunidade municipal e regional, através de ações propostas pela comunidade acadêmica e também se fazendo representar em eventos locais, além de utilizar os meios de comunicação para divulgar atividades e articular o envolvimento da comunidade. Muitos projetos desenvolvidos pelo *campus* já são reconhecidos e esperados pela região, como por exemplo, o projeto Feira de Ciências que teve sua nona edição este ano com a participação de 85 trabalhos, envolvendo mais de 350 expositores e mais de 900 visitantes. Podemos citar também a realização do 4º Geo.dia, organizado entre Unipampa, UFSM e UFPEL, onde foram feitas oficinas e exposições de diversos temas geológicos, artísticos, culturais e desportivos com participação massiva de toda comunidade.

A Unipampa participou como responsável de um dia de programação na 29ª Feira do Livro de Caçapava do Sul.

Além desses, o *campus* organizou em suas dependências alguns eventos que serviram para a integração da comunidade acadêmica e da sociedade. No início do ano letivo foi realizada a Recepção dos Calouros, que contou com uma tarde de atrações artísticas e culturais, exposição dos

Cursos de Graduação e de alguns projetos e setores que funcionam no *campus*. Algumas secretarias de município também estiveram presentes, como a do Turismo e Cultura e a de Saúde. Durante as comemorações da Semana Farroupilha, foi realizada a VI Mostra Farroupilha, com apresentações de internadas artísticas e músicos locais, degustação de comidas típicas e o concurso fotográfico “Retratos do Pampa”. Em outubro também foi realizado um dia de atividades voltadas a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, com mostra e debates sobre diversos temas envolvendo a pesquisa desenvolvida pelo *campus*.

E como encerramento do ano a direção do *campus* organizou a quarta edição do “Natal do Bem”, onde foi preparada uma festa de Natal para as crianças cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Vila Sul, as crianças do Abrigo Municipal e da escola Patrício Dias Ferreira, com passeio guiado pelo *campus*, buscando incentivar futuros alunos, brincadeiras, lanche e a presença do Papai Noel que distribuiu presentes. Estes foram doados pela comunidade acadêmica que voluntariamente adotava pelo menos uma das crianças.

Na próxima seção é possível acessar o link com notícias e divulgação destes eventos.

Para a socialização dessas atividades junto à comunidade, são utilizados todos os canais de comunicação do município, as duas rádios e os jornais locais e também os sites institucionais.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Neste aspecto o *campus* sempre teve apoio da mídia no município, tanto de rádios e jornais locais como divulgação digital. Vários eventos e acontecimentos das atividades acadêmicas foram destaque na mídia local.

Segue links de algumas notícias envolvendo a unidade durante este ano:

Ingresso 2019:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22000/Campus-de-Cacapava-da-Unipampa-oferece-vagas-para-cinco-cursos-de-graduacao.html>

Parceria para Educação Ambiental:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22146/Unipampa-e-Prefeitura-projetam-parceria-de-Educacao-Ambiental.html>

Começo das atividades nos prédios de Laboratórios:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22405/Laboratorios-da-Unipampa-devem-entrar-em-funcionamento-neste-semester.html>

Apresentação do Programa Geoparque Caçapava para o Governo Estadual:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22662/Unipampa-e-UFSM-apresentam-projeto-da-criacao-de-Geoparque-em-Cacapava-do-Sul.html>

Feira de Ciências

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22985/Abertas-inscricoes-para-9-Feira-de-Ciencias-da-Unipampa.html>

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23430/Confira-as-fotos-da-Feira-de-Ciencias-da-Unipampa.html>

Debate dos Candidatos à Reitoria:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23407/Candidatos-para-reitor-da-Unipampa-debatem-em-Cacapava-nesta-terca-feira-20.html>

Oficina de produtos para o Geoparque Caçapava:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23514/Oficina-sobre-desenvolvimento-de-produto-sera-realizada-na-Unipampa.html>

7ª Mostra Farroupilha:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23603/Chama-Crioula-e-acesa-na-Unipampa-durante-a-7-Mostra-Cultural-Farroupilha.html>

Inauguração dos Laboratórios:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23991/Unipampa-inaugura-dois-laboratorios-em-Cacapava-do-Sul.html>

Material didático sobre a Geodiversidade Caçapavana:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/24130/UFSM-e-Unipampa-criam-material-didatico-sobre-a-beleza-da-Geodiversidade-Cacapavana.html>

Geo.dia:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23969/Confira-a-programacao-do-GeoDia-que-ocorre-na-sexta-feira-e-no-sabado.html>

Audiência Pública Geoparque:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/23688/Centro-Interpretativo-projetado-para-ser-no-Clube-1-de-Maio-e-apresentado-em-Audiencia-Publica-do-Geoparque.html>

Primeira oferta do Curso Letras EAD:

<https://cacapavaonline.net/portal/unipampa-divulga-processo-seletivo-para-letras-ead/>

Protesto pela Educação:

<https://cacapavaonline.net/portal/estudantes-da-unipampa-realizam-protesto-em-cacapava-do-sul/>

Feira do Livro:

<http://farrapo.com.br/noticias/2/22796/Abertura-oficial-da-29-Feira-do-Livro-de-Cacapava-do-Sul-aconteceu-nesta-sexta-feira.html>

4. ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 – Número de Servidores Docentes por Nível (Situação em 31/12/2019)

Nível	2016	2017	2018	2019
Auxiliar	3	3	3	1
Assistente	12	9	7	4
Adjunto	42	44	44	39
Associado	-	3	6	14
Titular	-	-	-	-
Substituto	2	2	6	4
Temporário	-	-	-	-
TOTAL	59	64	66	62

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul

Quadro 2 – Número de Servidores Técnicos – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		1	2	2	
Analista de TI				1	
Assistente em Administração	1	4	4	1	
Assistente Social			1	1	
Bibliotecário – Documentalista		1	1		
Geólogo				1	2
Pedagogo			2		
Secretário Executivo			2	1	
Técnico de Tecnologia da Informação		2			
Técnico em Assuntos Educacionais				1	
Técnico em Laboratório / Biologia			1		
Técnico em Laboratório / Física				1	
Técnico em Laboratório / Química		1		2	

Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		1			
Tecnólogo em Mineração				1	
Técnico em Geologia				1	

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul

Quadro 3 – Evolução do Número de Servidores Técnicos – Administrativos em Educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores			
	2016	2017	2018	2019
Secretaria da Direção	1	1	1	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	4	4	4	4
Secretaria Acadêmica	7	7	7	7
NuDE	4	4	4	4
Laboratórios	9	10	10	10
Intérprete de LIBRAS	1	1	1	1
LIFE	1	1	1	1
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	1	1	1	1
Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	3	3	3
Setor de Compras e Patrimônio	2	2	2	2
Setor de Patrimônio	2	2	2	2
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Total	37	39	39	39

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul

Análise crítica:

O setor de Gestão de Pessoas do campus Caçapava do Sul funciona com uma servidora que representa a interface da PROGEPE e realiza o lançamento de férias e auxilia os servidores nos encaminhamentos relacionados a recursos humanos da Instituição.

No ano de 2019 manteve-se uma docente em exercício provisório para outra instituição (INPE) por tempo indeterminado, comprometendo assim o quadro de professores, visto que a sua vaga se mantém preenchida mesmo sem a sua presença e atuação no Campus. Dois docentes estavam afastados para doutorado e dois em exercício provisório na Reitoria contando com substitutos.

O campus Caçapava contou com 39 servidores Técnico-administrativos em Educação, sendo um em exercício na Reitoria em Bagé. Além disso, há um servidor da PROGRAD e um servidor da PROPLAN em exercício no campus.

Há a necessidade de novos docentes e técnicos em função da abertura de novos laboratórios e também da sobrecarga de trabalho.

Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2016	2017	2018	2019
Limpeza	6	6	6	6
Vigilância	6	6	6	6
Portaria	2	2	2	2
Serviços Gerais	4	4	4	4
Motoristas	3	3	3	3
Cuidador	1	1	1	1
Total	22	22	22	22

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Caçapava do Sul

Análise crítica:

Os cortes de postos terceirizados, ocorridos no ano de 2016 se mantiveram, o que gera sobrecarga dos serviços que são prestados por esses servidores. Em 2017 havia ficado estabelecido que novos postos terceirizados seriam avaliados com a entrega dos novos prédios. Os prédios foram entregues, porém não houve acréscimo de funcionários. Isso fez com que o prédio do Laboratório de Química e o prédio do Laboratório de Lavra e Tratamento de Minérios permanecessem fechados durante o ano de 2018. No ano de 2019 após a confirmação de que os postos não seriam aumentados os prédios novos foram abertos, sem portaria e com deficiência na vigilância e limpeza. Existe necessidade de redimensionamento da força de trabalho terceirizada para adequação às novas necessidades do campus Caçapava do Sul.

Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios

Tipo	Área (m ²)			
	2016	2017	2018	2019
Terreno	325.429	325.429	325.429	325.429
Área Construída	4.577,89	4.967,17	7.402,17	7402,17

Fonte: Setor de infraestrutura

Quadro 6 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados

No Período de 2016 a 2019 não houve imóveis cedidos ou alugados.

Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2016	2017	2018	2019
Salas de aula	13	13	15	(11)
Laboratórios	08	08	20	(25)
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	16	16	27	(21)
Sala de Reuniões	02	02	03	03
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	00	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)				
Administrativa	05	05	05	05
Diretor	01	01	01	01
Núcleo de Educação	01	01	01	01
Almoxarifado	01	01	01	01
Almoxarifado de química		01	01	01
Estocagem de Minérios		01	01	01

Sala de Vidraria		01	01	01
Sala dos técnicos de laboratório		02	02	02

Fonte: Setor de infraestrutura

Análise crítica:

Análise descritiva dos números apresentados nos quadros 5, 6 e 7, abordando a evolução da estrutura do Campus e a sua progressiva adequação às necessidades acadêmicas e administrativas. Nesta análise, evidenciar os aspectos relativos ao aproveitamento do espaço físico nos diversos turnos de funcionamento. Também descrever as obras em realização e suas implicações no funcionamento do Campus.

Em 2018 o campus recebeu as obras dos prédios de Laboratórios de Química e de Lavra e Tratamento de Minérios. Apesar de apresentar acréscimo no número de ambientes, ainda existe falta de salas de aula e gabinetes para professores, locais para estudo, convivência e uma biblioteca apropriada no campus. Infelizmente todos os espaços acrescidos não estão sendo utilizados por falta de pessoal de limpeza, portaria para os novos prédios e falta de equipamentos de proteção para a utilização dos laboratórios. Alguns destes equipamentos foram empenhados ao final de 2018, acredita-se que serão instalados até março de 2019. Deste modo, a situação da infraestrutura do campus apesar de uma ligeira melhora ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em Agosto de 2019 ocorreu reunião do Conselho do campus onde foi aprovada uma readequação das salas para utilização no campus resultando em modificações que começaram a ser realizadas em 2019. Em Setembro de 2019 iniciou a ocupação dos prédios do Laboratório de Lavra e Tratamento de Minérios – LATRAM e Laboratório de Química. Embora estes prédios tivessem sido recebidos em 2018, foi necessário uma negociação que envolveu a Direção do Campus, a Divisão de Serviços Terceirizados e as empresas que prestam serviços de Limpeza, Portaria e vigilância. Tendo em vista a restrição orçamentária de 2019 foi necessário implantar um rodízio na função da limpeza dos espaços, uma vez que tivemos um aumento na área, mas continuamos com o número inalterado de servidores neste setor. Da mesma forma, o número de postos de portaria não foi aumentado, enquanto isso a abertura e fechamento dos prédios ficou a cargo da vigilância que abrem e fecham exatamente no mesmo período que o prédio acadêmico administrativo. Sendo que as rondas passaram a ser monitoradas por uma central com comunicação em tempo real.

Apesar de apresentar acréscimo no número de ambientes, ainda existe falta de salas de aula e gabinetes para professores, locais para estudo, convivência e uma biblioteca apropriada no campus. Neste ponto é necessário ressaltar a necessidade de retomada da obra do prédio acadêmico, que foi embargada em 2015 e até hoje não há decisão judicial. Esta construção é de suma importância para nossa unidade, uma vez que existe uma necessidade de ampliação do número de salas de aulas, pois as que possuímos hoje são ocupadas cerca de 80% do tempo com as aulas da graduação, restando 20% para que as atividades de pós-graduação, ensino, extensão, pesquisa e EAD sejam realizadas. (processo SEI 23100.024896/2019-16). Além disso, esta obra prevê a instalação da biblioteca, que hoje funciona em uma sala de aula, restringindo sua função a retirada e devolução do acervo, sem possibilitar à comunidade acadêmica um espaço para consulta local e estudos. A falta deste espaço implica diretamente no rendimento dos discentes que muitas

vezes acabam tendo que estudar no saguão do campus, junto com o espaço de convivência o que não é adequado para o desenvolvimento das atividades de ensino extraclasse.

Ainda no item infraestrutura é necessário salientar a necessidade de instalação de aparelhos de ar condicionado nos prédios do Laboratório de Tratamento de Minérios – LATRAM e Laboratório de Química. Estas necessidades assim como os projetos revisados com a real necessidade então no processo SEI nº 23100.013136/2019-75.

Por fim a situação da infraestrutura do campus apesar de melhor ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Bibliotecas

Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019)

Item	Nº de exemplares			
	2016	2017	2018	2019
Título de livros	0	27	68	22
Exemplares de livros	0	101	201	72
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	5.616	4.721	4.096	4.084
Reservas de Livros	93	100	118	106
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	0	0	0	0
Teses e Dissertações	0	0	0	9
TOTAL	5.709	4.949	4.483	4.193

Fonte: Biblioteca do Campus

Análise crítica:

Quanto ao acervo bibliográfico, foram disponibilizados 22 títulos num total de 72 exemplares recebidos por meio de doação. Foram inseridos no Repositório Institucional os Trabalhos de Conclusão de Curso de 2019, proporcionando divulgação e alternativas de pesquisa aos nossos usuários.

Mantivemos as duas campanhas anuais de “Troque sua Multa por uma Doação”, proporcionando aos alunos regularização dos débitos com a biblioteca e ajudando aqueles com vulnerabilidade entregando as doações ao NuDE do Campus.

Realizamos o “Evento Dia do Livro&Biblioteca”, uma atividade de extensão para promover a leitura e integração da comunidade com a universidade. Esse ano decidimos por destinar o Evento as crianças do Ensino Fundamental do município através de atividades como contação de histórias e apresentação teatral.

Esse ano adquirimos um novo sistema para a biblioteca, o Pergamum, onde conseguimos realizar os serviços que antes ficavam divididos entre SIE, GURI e GAUCHA. Esse novo sistema facilitará os serviços prestados pela biblioteca e a comunicação com seus usuários, trazendo mais qualidade para a biblioteca.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Laboratório de Geofísica Aplicada (LGA)

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. São desenvolvidas as atividades práticas referentes as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, Geofísica de Exploração, SIG e PDI, Magnetometria e Gravimetria (cursos de graduação de geologia e geofísica da Unipampa). Fornece apoio ao planejamento/logística na aquisição de dados no campo, processamento e interpretação de dados. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da geofísica aplicada, significantes resultados em estudos do meio ambiente, geotecnia, exploração e prospecção mineral.

Laboratório de Geociências (LAGEO)

O Laboratório de Geociências (LAGEO), do campus Caçapava do Sul, tem por principal finalidade dar suporte aos usuários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aos trabalhos de conclusão de curso, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. São usuários do LAGEO os Servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação, lotados e em efetivo exercício no Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA, e Discentes de Graduação e Pós-Graduação, regularmente matriculados na UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul, mediante acompanhamento do Técnico responsável pelo laboratório ou Docente orientador.

As atividades oferecidas pelo LAGEO aos seus usuários incluem: agendamento eletrônico para uso dos equipamentos; acompanhamento das atividades práticas de campo por Técnico do LAGEO; recebimento e entrega de equipamentos, conferindo-os quanto às condições de uso; orientação para a utilização dos equipamentos conforme manual de instrução de uso; controle patrimonial dos bens do LAGEO; geração de relatórios; consulta aos usuários sobre melhoramentos nas rotinas do LAGEO.

Laboratório de Microscopia

O Laboratório de Microscopia do campus Caçapava do Sul, é regido pelo Regimento Interno do Sistema de Laboratórios do Campus de Caçapava do Sul e tem como finalidade auxiliar em atividades de ensino e pesquisa, e promover o encontro entre teoria e prática nas geociências, através da observação, ao microscópio óptico petrográfico de luz transmitida, e lupas de mesa, de amostras de rocha e lâminas petrográficas contendo minerais, texturas, estruturas ou conteúdo fossilífero. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas do curso de Geologia: Mineralogia II, Petrografia Ígnea, Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea e Petrologia Metamórfica. Também é utilizado por alunos que realizam seus Trabalhos de Conclusão de Curso em

áreas relacionadas à descrição microscópica de minerais, rochas e demais materiais geológicos, como solos e sedimentos. Eventualmente pesquisadores do campus utilizam este laboratório para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos.

O Laboratório de Microscopia apresenta um espaço físico composto por 25 mesas, com 1 microscópio óptico por mesa, totalizando 25 microscópios para uso dos alunos, assim como um livro de controle por microscópio, no qual o usuário, com a supervisão do técnico, deve inserir sua identificação e indicar a situação geral do microscópio, indicando qualquer irregularidade a fim de ser examinada posteriormente pelo coordenador do laboratório. Adicionalmente, há uma mesa de apoio para o professor onde constam 2 microscópios, sendo um deles trilocular. Constam no laboratório 15 lupas de mesa distribuídas pelas 25 mesas, para estudo de amostras de rocha. Cada lupa de mesa possui uma luminária com a finalidade de servir como fonte de luz substituta a luz da lupa de mesa. O laboratório possui ainda dois computadores, sendo um de uso exclusivo para aulas e outro a cargo do técnico administrativo em educação, 15 estabilizadores de energia elétrica, projetor, quadro branco, tela de projeção retrátil, dois aparelhos de ar-condicionado que permanecem 24 horas ligados a fim de garantir valores de umidade relativa abaixo de 75%, e dois armários, nos quais se armazenam as lâminas permanentes de uso da Instituição, livros e manuais para consulta assim como peças de reposição para os microscópios. Adicionalmente o laboratório possui três estantes de metal para armazenamento dos acervos de amostras de rocha para uso junto às lupas de mesa.

O Laboratório de Microscopia conta com o auxílio de um servidor TAE Geólogo, o qual permanece nesta sala em período integral, auxiliando na separação de amostras de rocha e lâminas petrográficas para uso nas atividades de ensino. Este técnico também realiza a manutenção preventiva dos equipamentos e controle patrimonial dos bens do Laboratório, bem como o acompanhamento dos discentes em atividades extraclasse, como monitorias e pesquisas em geral.

Laboratório de Mineralogia e Petrografia

O Laboratório de Mineralogia e Petrografia é utilizado para análises, descrição, classificação e interpretação de Rochas e Minerais. Essas habilidades dão suporte para o desenvolvimento das competências de:

- (i) Produção de cartas e mapas básicos, topográficos, geológicos, geotécnicos, entre outros;
- (ii) Estudos relativos às ciências da Terra;
- (iii) Planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e a utilização racional dos recursos naturais e do ambiente;
- (iv) Pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental.

Neste laboratório são armazenadas as amostras didáticas de rochas e minerais, que também fazem parte do acervo do Campus Caçapava do Sul, para utilização em aulas práticas de componentes curriculares obrigatórias e complementares, bem como em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM)

As atividades de ensino, que são a maioria no LATRAM, são relacionadas como os cursos de Mi-

neração (CSTM), Geologia, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geofísica. As atividades de pesquisa, em sua maioria absoluta, estão relacionadas com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Mineral (PPGTM), o qual forma mestres desde 2014. Ele é dividido em sub-laboratórios, da seguinte forma:

- a) mecânica de rochas;
- b) desmonte de rochas;
- c) lavra e planejamento de mina;
- d) gestão e monitoramento ambiental na mineração;
- e) tratamento de minérios;

No Prédio de Química, há oito (8) laboratórios, os quais iniciaram suas atividades em agosto de 2019. Dentre esses laboratórios, há sete (7) que atendem a comunidade interna em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Laboratórios de Química Geral, Química Analítica, Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química atendem principalmente às atividades de ensino para os cursos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) do *campus* Caçapava do Sul. Todos os laboratórios citados contam com o auxílio de três técnicos em química, os quais estão disponíveis nos três turnos, a depender da escala de cada um. Eventualmente pesquisadores e/ou extensionistas do *campus* utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos, com exceção do Laboratório de Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química e do Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica que mantêm constante atividade de pesquisa.

1. Laboratório de Química Geral e Inorgânica : Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental, Ciências Exatas – Licenciatura, Geologia, Geofísica e Curso Superior em Tecnologia Mineral. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Geral e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química geral.

2. Laboratório de Química Analítica: Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental, Ciências Exatas – Licenciatura. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Analítica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química analítica.

3. Laboratório de Química Orgânica e Físico-química: Este laboratório atende alunos de graduação do curso de Ciências Exatas – Licenciatura, Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia e alunos de pós-graduação. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Inorgânica, Química Orgânica e Físico-química e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a essas subáreas.

4. Laboratório de Equipamentos: Este laboratório encontra-se fora de atividade desde a inauguração do Prédio de Química. *Justificativa:* este laboratório necessita da instalação de sistemas de gases inertes e coifa. Além disso, precisa-se da compra de cilindros contendo os gases inertes como, argônio, óxido nitroso, oxigênio e acetileno para que o equipamento de Absorção Atômica seja instalado e posto em atividade para o ensino, pesquisa e extensão além de prestação de servi-

ços para a comunidade. Cabe ressaltar que o equipamento de Absorção Atômica foi adquirido pelo campus em 2012 e encontra-se atualmente dentro da sua embalagem original e portanto, fora de uso.

5. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica: Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação para a área de Ciências Biológicas. Atende as demandas de aulas práticas para os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas (é laboratório de referência para atividades práticas e desenvolvimento de atividades didáticas de ensino de ciências para a terminalidade de Ciências Naturais), Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia. As componentes curriculares que preveem suas atividades práticas neste laboratório são: Biologia Geral, Ecologia Geral, Microbiologia, Bioquímica, Saúde Pública, Diversidade dos Seres Vivos I e II, Fisiologia Vegetal, Fisiologia Animal, Funcionamento do Corpo Humano, Citoquímica e Genética, Ecotoxicologia. Além de atender as demandas de ensino, o laboratório também atende projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. O laboratório também atende o desenvolvimento de TCC e dissertação de mestrado. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa são elaborados artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

6. Laboratório de Preparo de Amostras: O laboratório de Preparo de Amostras serve como laboratório suporte para o Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica, é neste laboratório onde ocorre a manutenção das cobaias e espécimes biológicos. Além disso, neste laboratório são mantidos estudos científicos (execução de projetos de pesquisa, elaboração de TCC, e dissertações de mestrado) mais sensíveis evitando a circulação de grande número de pessoas. Desta forma, o laboratório atende às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, demandas de pesquisa e extensão da UNIPAMPA. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa são elaborados artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

7. Laboratório de Solos e Meio Ambiente – LASOMA: O Laboratório de Solos e Meio Ambiente foi criado no ano de 2019 para dar suporte ao desenvolvimento acadêmico, atendendo aos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia, Geofísica e Tecnólogo em Mineração, bem como aos programas de pós-graduação do campus. O laboratório é utilizado por discentes para realização de atividades práticas em disciplinas de graduação como: Ciências do solo; Fundamentos de Solos; Hidráulica; Hidrologia; Mecânica dos solos; Obras de terra; Geotécnica I; Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, Trabalho de Conclusão de Curso I e II; assim como discentes da pós-graduação, nas disciplinas de: Estratégias de revegetação em áreas degradadas pela mineração; Recursos florestais e o ambiente; Solo, água e meio ambiente; Agricultura e sustentabilidade ambiental. Além de atividades de ensino, fornece suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, atendendo as demandas locais e buscando aproximar o relacionamento da Universidade com a sociedade.

8. Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente – LASAMA: O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente foi criado em 2019 para suprir as demandas do Curso de Engenharia Ambiental e

Sanitária, fornecendo suporte às atividades práticas dos discentes de graduação e pós-graduação. O Laboratório destina-se à pesquisa, ensino e extensão na temática de águas, efluentes e meio ambiente, promovendo o desenvolvimento de técnicas que possibilite a utilização racional dos recursos naturais, impactando positivamente a região do bioma pampa, onde está inserido. Entre as disciplinas de graduação atendidas pelo laboratório destacam-se Sistema de tratamento de água de abastecimento, Sistema de tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos, Sistema de tratamento de águas residuárias, Instalações Hidrossanitárias, Hidráulica e Hidrologia. O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente trabalha em conjunto com o Laboratório de Solos e Meio Ambiente na pesquisa da poluição do solo e da água.

Laboratório de Física – Prédio Administrativo

O Laboratório de física atende, principalmente, atividades de ensino dos cursos de graduação. Nele são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas de física experimental oferecidas pelos cursos de Geologia, Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas e Engenharia Ambiental e Sanitária. O laboratório também está disponível à comunidade acadêmica para a realização de atividades de pós-graduação, de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Além disso, o usuário deste espaço conta com o apoio de um técnico disponível para auxiliar na realização das atividades.

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) – Prédio Administrativo

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) foi criado no Campus Caçapava do Sul a partir do financiamento (material de custeio e equipamentos) da CAPES mediante aprovação de proposta (em 1ª colocação, considerando a Relevância e o Mérito) no âmbito nacional. Os princípios gerais que guiam a política nacional e que o LIFE-Unipampa se vincula, propõe que sejam espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: a) Inovação das práticas pedagógicas; b) Formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; c) Elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; d) Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); e) Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

As 6 Metas previstas no plano estratégico do LIFE são:

META 1: Desenvolvimento e avaliação de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas escolares e acadêmicas, com elaboração de materiais didáticos numa perspectiva contextualizada e interdisciplinar;

META 2: Proposições metodológicas para utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) numa perspectiva inventiva, inclusiva e emancipatória da formação;

META 3: Articulação entre os programas CAPES relacionados à Educação Básica (PIBID, PRODOCÊNCIA) e demais programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento na instituição, de acordo com o PI/UNIPAMPA;

META 4: Articulação entre componentes curriculares: i

META 5: Articulação entre Ensino Superior e Educação Básica, focando parcerias e colaboração na educação pública, valorizando o sentido público, a relevância social do conhecimento científico e o compromisso com o desenvolvimento humano e social.

META 6: Articulações e interações entre os subprojetos LIFE-Unipampa.

Registramos abaixo uma síntese das atividades desenvolvidas em 2019 e sua articulação com cada uma das metas supracitadas:

Meta 1: Cursos e atividades (lousa, etc). Atividades do PIBID desenvolvendo novas metodologias que se articulam a esta meta

Meta 2: Nesta meta destacam-se as atividades com robótica educativa envolvendo alunos da licenciatura em atividades de ensino (componente curricular) e atividades de extensão com alunos da educação básica (em interação com os alunos da componente de Robótica Educacional);

Meta 3: Nesta meta, destacam-se que a maioria (quase totalidade) das atividades do PIBID/Ciências Exatas/ 2019, foram desenvolvidas no LIFE. Também, vinculando-se a esta meta do LIFE, foi aprovado, em 2019, no âmbito do edital MCTIC/CNPq N° 05/2019 - PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA, o Projeto Rede SACCI, com um conjunto de ações e atividades para serem desenvolvidas a partir do LIFE.

Meta 4: A articulação com as componentes curriculares de deram, mais intensamente em: a

Meta 5: Projetos de Extensão; Ações do Programa Conexão Universidade-Escola e à nível de planejamento (em 2019), ações para serem implementadas em 2020 no âmbito da Rede SACCI.

Laboratório de Geociências Espaciais e Astrofísica- (LaGEA):

Atividades realizadas em 2019:

1. Estudos direcionados em Python para redução e análise de dados em Geociências Espaciais e Astrofísica. Orientação/supervisão de acadêmicos da Geologia e Geofísica em projetos de extensão e de pesquisa em Astronomia e Geociências Espaciais.
2. Orientações de TCC:
 - Avaliação da concentração de Radônio-222 nas águas subterrâneas e o risco de exposição para a população de Caçapava do Sul. Graduação em Geofísica. TCC defendido em dezembro/2019. Orientanda: Bruna da Luz Farias. Orientador: Vinicius de Abreu Oliveira.
 - Distribuição espacial de Hélio-3 nos locais de pouso das missões Apollo. Graduação em Geologia. TCC em andamento. Orientando: Heitor Nóbrega Tico. Orientador: Vinicius de Abreu Oliveira.
3. Produção Acadêmica:
 - Cusco Véio, um podcast para debater e divulgar ciência, v. 11 n. 3 (2019): Anais do 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA. Apresentação de Pôster. Ravi Sampaio e Vinicius de Abreu Oliveira.
4. Produção Intelectual:
 - HERNANDEZ, P. H. L. ; OLIVEIRA, V. A. MAGNETOMETRIA DE IO, LUA DE JÚPITER. As Ciências Exatas e da Terra e a Interface com vários Saberes. 1ed.: Atena Editora, 2019, p. 124-135. Capítulo de Livro.
 - MELNIK, I.A.C., OLIVEIRA, V.A., Análise do movimento de uma partícula em loop circular usando noções de limite. Revista Brasileira de Ensino de Física, 2019 (in press).
 - RAZEIRA, M.; HADJIMICHEF, D.; MACHADO, M.V.T. ; KÖPP, F.; VOLKMER, G.; BODMANN, B.; DEGRAZIA, G.A.; VASCONCELLOS, C.A.Z. Effective field theory with genuine many-body forces and tidal effects on neutron stars. Astronomische Nachrichten, v. 340, p.209-212, 2019.
5. Participação em Eventos:
 - Eddington @ Sundy: 100 anos depois. Mini-curso, palestras e noites observacionais, entre os dias 26 e 29 de maio de 2019. Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe.

- Semana Acadêmica Intergrada do Campus Caçapava do Sul. Palestra sobre os projetos associados ao LaGEA, no dia 06 de junho de 2019.
- Noite observacional na EEEM Antônio José Lopes em Durasnal, no dia 6 de novembro de 2019. Caçapava do Sul.
- Geo Dia. Atividade com o Planetário Móvel da UNIPAMPA, no auditório do Campus Caçapava do Sul, nos dias 22 e 23 de novembro de 2019. Caçapava do Sul.

Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG):

O Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG) no exercício de sua missão institucional de fomentar e viabilizar os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito dos grupos de pesquisa vinculados (ALIAS e GPGS), fornecendo infraestrutura física e computacional, vêm divulgar as principais atividades desenvolvidas no ano 2019.

1. Orientações e supervisões:

Trabalhos de conclusão de curso de graduação:

- Barbara Barrio Caprara. Análise das componentes horizontal e vertical do campo geomagnético na região da Anomalia Magnética do Atlântico Sul. 2019. Curso (Geofísica);
- Matheus Fernandes da Cruz. Imageamento crustal da porção sul da Bacia do Paraná e Escudo Sul-Riograndense pelo método sísmológico função do receptor. 2019. Curso (Geofísica);
- Piero Bastos Romero. Análise de atributos sísmicos instantâneos: porção central da Bacia de Campos. 2019. Curso (Geofísica);
- Adriano Gomes Morais de Oliveira. Análise estratigráfica da Formação Serra do Segredo, Bacia do Camaquã. 2019. Curso (Geologia);
- Saulo Lopes da Silva. Análise Estrutural e Modelagem Geológica do Depósito de Cobre do Andrade, Caçapava do Sul- RS. 2019. Curso (Geologia);
- Juliana Gomides Oliveira. Geoquímica de rocha, solo e sedimentos na região da bacia hidrográfica do Rio Piratini, RS. 2019. Curso (Geologia);
- Daniele Martins Soares. Estratigrafia de alta frequência e modelagem de reservatório a partir de modelos virtuais de afloramentos, exemplo da Formação Pedra Pintada - Bacia do Camaquã. 2019. Curso (Geologia).
- Victor Gustavo Vinicius Finger Aguilera. Análise de atributos sísmicos como subsídio à interpretação de dados sísmicos da Bacia de Pelotas. Curso (Geofísica).

2. Iniciação científica:

- Daniele Martins Soares. Composição de sedimentos detríticos e sua relação com a análise de proveniência sedimentar. 2019. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Welynton Araujo Ramos. CORRELAÇÃO DE DADOS GEOLÓGICO-GEOFÍSICOS PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS NO PROCESSO DE MODELAGEM GEOLÓGICA. 2019. Inst. financiadora: Fundacao Universidade Federal do Pampa
- Giovanni Argenta Pasetto. Modelagem implícita de unidades estratigráficas utilizando aprendizagem de máquina. 2019. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

- Jean Carlo Heinzl Taglieber. CORRELAÇÃO DE DADOS GEOLÓGICO-GEOFÍSICOS PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS NO PROCESSO DE MODELAGEM GEOLÓGICA. 2019. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
- Adriano Morais de Oliveira. Estratigrafia de sequências e petrologia das rochas sedimentares da Serra do Segredo. 2019.
- Eduarda Pedroso. Programa ‘CAÇAPAVA GEOPARQUE’: integrando ações de extensão em geoconservação na Unipampa. 2019. Inst. financiadora: Fundação Universidade Federal do Pampa.

3. Produção bibliográfica:

- Artigos completos publicados em periódicos:
 - 1) Marcus Vinicius A G de Lima, Randell A Stephenson, José Eduardo P Soares, Reinhardt A Fuck, Vitto C M de Araújo, Flávio T Lima, Fábio A S Rocha, Characterization of crustal structure by comparing reflectivity patterns of wide-angle and near vertical seismic data from the Parnaíba Basin, Brazil, *Geophysical Journal International*, Volume 218, Issue 3, September 2019, Pages 1652–1664, <https://doi.org/10.1093/gji/ggz227>
 - 2) Italo G Gonçalves, Ezequiel Echer, Everton Frigo, Sunspot cycle prediction using Warped Gaussian process regression, *Advances in Space Research*, Volume 1, 2020, Pages 1652-1664. <https://doi.org/10.1016/j.asr.2019.11.011>
 - 3) TROMBETTA, MARIANE CRISTINA; Guadagnin, Felipe; KUMAIRA, SISSA; CARON, FELIPE; GONÇALVES, ÍTALO GOMES, Composition and diagenesis of Neoproterozoic Guaritas Group sandstones in the Minas do Camaquã fault zone, Camaquã Basin. *JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES.* , v.90, p.1 - 11, 2019.
 - 4) Souza, E.G. et al., Paleoenvironment and age constraints of Paleoproterozoic alluvial fans in the Sao Francisco Craton, Brazil. *JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES*, v.91, p.173-187, 2019.
 - 5) Souza, E.G. et al., Sequence stratigraphy of the mixed wave-tidal-dominated Mesoproterozoic sedimentary succession in Chapada Diamantina Basin, Espinhaço supergroup– NE/Brazil. *PRECAMBRIAN RESEARCH*, v.327, p.103-120, 2019.
 - 6) Reis, A.D.; Souza, E.G.; Scherer, C.M.S.; Sedimentology of the proximal portion of a large-scale, Upper Jurassic fluvial-aeolian system in Paraná Basin, southwestern Gondwana. *JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES*, v.95, 2019.
- Artigos completos aceitos para publicação em periódicos:
 - 1) PASETTO, G. A. ; GONCALVES, I. ; Guadagnin, Felipe ; SANTOS, E. G. . Modelagem geológica implícita em mina de mármore no Complexo Metamórfico Passo Feio, Rio Grande do Sul, Brasil. *ANUÁRIO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (UFRJ. IMPRESSO)*, 2020.
- Livros organizados:
 - 1) Jelinek, Andréa R.; GUADAGNIN, F.; SOMMER, C. A.; SOUZA, I. A.; SOARES, A.; SILVA, S. R. E.; KUMAIRA, S., Simpósio de Nacional de Estudos Tectônicos, XVII, International Symposium on Tectonics, XI, Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, XI. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019, v.1. p.458.
- Capítulos de livros publicados:

1. FERNANDES, V. M. T.; GUADAGNIN, F.; ABREU, R. M. Análise estrutural e petrográfica da região da Grande Vitória, Espírito Santo In: *Petrologia e Mineralogia*. 1 ed. Alegre: CCENS-UFES, 2018, v.1, p. 63-78.
 2. LIMA FILHO, M.C.; TURBAY, C.; GUADAGNIN, F. Aspectos geológicos condicionantes da geomorfologia na região dos parques da Fonte Grande e Pedra dos Olhos, Vitória, Espírito Santo In: *MAPEAMENTO GEOLÓGICO E GEOLOGIA REGIONAL*. 1 ed. Alegre: CCENS-UFES, 2018, v.2, p. 9-27.
 3. CHEMALE, FARID; Guadagnin, Felipe. Chemostratigraphy Across Major Chronological Boundaries (Geophysical Monograph Series) In: *Chemostratigraphy Across Major Chronological Boundaries*. 1 ed. Washington: American Geophysical Union - Wiley Blackwell, 2018, v.u, p. 47-72.
 4. MARTINS, M. E.; OLIVEIRA, F. B.; GUADAGNIN, F.; OLIVEIRA, C. H. R. Estudo da variação da dinâmica fluvial do rio Doce, com uso de imagens do satélite Landsat 5 In: *GEOTECNOLOGIAS E SUAS APLICAÇÕES*. 1 ed. Alegre: CCENS-UFES, 2018, v.u, p. 71-87.
- Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo):
 - 1) Cassel, M.; Aguilera, V.; Lima, M. V. A. G.; Souza, E. G.; Frigo, E.. Seismic coherence and amplitude attributes analysis from Pelotas Basin data (Southern Brazil). In: *AGU Fall Meeting 2019, San Francisco, Estados Unidos*.
 - 2) Frigo, E.; Savian, J. F.; Lopes, C. T.; Rocha, J. A.; Hartmann, G. A.; Trindade, R. I. F.; Pivel, M. A. G.; Coimbra, J. C.; Petro, S. M.; Leonhardt, A.. Geomagnetic paleosecular variation from 42000 to 5000 cal years BP in southern Brazil: preliminary results. In: *AGU Fall Meeting 2019, San Francisco, Estados Unidos*.
 - 3) Frigo, E.; Savian, J. F.; Lopes, C. T.; Rocha, J. A.; Hartmann, G. A.; Trindade, R. I. F.; Pivel, M. A. G.; Coimbra, J. C.; Petro, S. M.; Leonhardt, A.. Variação geomagnética paleossecular registrada no sul do Brasil durante os últimos 50 mil anos. In: *II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, 2019, Porto Alegre. Brasil*.
 - 4) Herdies, G. R.; Cruz, M. F.; Frigo, E.; Caprara, B. B.. Solar signals in pluviometric precipitation data from extreme southern Brazil: preliminary results. In: *27th IUGG General Assembly, 2019, Montreal, Canada*.
 - 5) Lopes, C. T.; Savian, J. F.; Frigo, E.; Endrizzi, G. ; Hartmann, G. A. ; Santos, N. O.; Trindade, R. I. F.; Ivannoff, M. D.; Toldo JR., E. E.; Roberts, A. P. . Um estudo da variação paleossecular através de registros de sedimento do Holoceno tardio no extremo sul do Brasil. In: *II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, 2019, Porto Alegre. Brasil*.
 - 6) Lopes, C. T.; Savian, J. F.; Frigo, E.; Ivannoff, M. D.; Hartmann, G. A.; Toldo JR., E. E.. Late Holocene paleosecular variation and relative paleointensity record from Lagoa dos Patos (Rio Grande do Sul, Brazil). In: *AGU Fall Meeting 2019, San Francisco, Estados Unidos*.
 - 7) Savian, J. F.; Rocha, J. A.; Pivel, M. A. G.; Frigo, E.; Lopes, C. T.; Coimbra, J. C. ; Petro, S. M.; Leonhardt, A.; Trindade, R. I. F.; Hartmann, G. A.. Environmental magnetic record of paleoclimate changes from the southwestern South Atlantic during the last glacial period: preliminary results. In: *AGU Fall Meeting 2019, San Francisco. Estados Unidos*.

- 8) Guadagnin, Felipe; LIMA FILHO, F. P.; MAGALHÃES, A.J.C.; SANTANA, A.; TERRA, G. J. S. 3D Carbonate and Mixed Outcrop Analogues: novel acquisition methodologies and application to petroleum and water reservoirs In: Bathurst Meeting of Carbonate Sedimentologists, 2019, Palma. Abstracts. Palma: UIB, 2019.
- 9) PEREIRA, G. M.; GUADAGNIN, F.; Jelinek, A.R. ANÁLISE DE ELEMENTOS MAIORES EM AMOSTRAS DE ROCHA DA SUB-BACIA ARROIO SANTANA - MUNICÍPIO DE CERRITO - RS In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.
- 10) PEREIRA, G. M.; Guadagnin, Felipe; KUMAIRA, S. CHEMOSTRATIGRAPHIC ANALYSIS OF A PORTION OF THE GUARITAS GROUP, CAMAQUÃ SUPERGROUP In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.
- 11) SOARES, D. M.; GUADAGNIN, F.; SOUZA, E. G.; KUMAIRA, S. CRITÉRIOS DE INTERPRETAÇÃO FOTOESTRATIGRÁFICA DE MODELOS VIRTUAIS DE AFLORAMENTO APLICADOS A FORMAÇÃO PEDRA PINTADA, BACIA DO CAMAQUÃ In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.
- 12) CORREA, A. P. S.; BORBA, A. W.; GUADAGNIN, F.; SELL, J. C.; MATTE, V.; SILVA, E. L.; SOUZA, L. P. M. E. GEOTURISMO E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DA REGIÃO DA CAMPANHA: ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.
- 13) GUADAGNIN, F.; BORBA, A. W.; MATTE, V.; CARON, F.; LOPES, R. P.; CECHIN, D. N.; CHRISTMANN, S. S.; FONTOURA, R. M. JARDIM DA GEODIVERSIDADE PROFESSOR MAURÍCIO RIBEIRO: NOVO EQUIPAMENTO EDUCACIONAL E ATRATIVO TURÍSTICO DA CAPITAL GAÚCHA DA GEODIVERSIDADE In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019. v.12.
- 14) PASETTO, G. A.; GONÇALVES, ÍTALO GOMES; GUADAGNIN, F.; SANTOS, E. G. MODELAGEM GEOLÓGICA 3D EM MINA DE MÁRMORE A PARTIR DE AEROFOTOGRAFIA DIGITAL In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.
- 15) SOARES, D. M.; NOBREGA, K. A. C.; KROTH, M.; ROMERO, P. B.; GUADAGNIN, F. UNIPAMPA AAPG STUDENT CHAPTER: INTEGRAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO In: XVII Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos e XI Simpósio Sul-riograndese de Geologia, 2019, Bento Gonçalves. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2019.

- 16) Adriano D. Reis, Claiton M. S. Scherer, Francyne B. Amarante, Marcos M. M. Rossetti, Carrel Kifumbi, Ezequiel G. Souza, João Pedro F. Ferronato, and Amanda Owen. Late Jurassic fluvial-aeolian depositional system in Paraná Basin: implications for the early stages of the Gondwana break-up. In: EGU General Assembly 2019, Viena/Áustria.
- 17) Souza, E.G. et al., Sequence stratigraphy of the mixed wave-tidal-dominated Mesoproterozoic sedimentary succession in Chapada Diamantina Basin, Espinhaço supergroup– NE/Brazil. IN: 34th IAS Meeting of sedimentologists 2019, Roma/Itália.
- Demais produções técnicas
 1. GUADAGNIN, F.; TAGLIEBER, J. C. H.; OLIVEIRA, A. G. M.; SOARES, D. M.; TAVARES, V. N. C. P. Tutorial-Aquisição de fotos para modelos virtuais de amostras, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
 2. GUADAGNIN, F.; OLIVEIRA, A. G. M.; SOARES, D. M.; TAGLIEBER, J. C. H. Tutorial-como adicionar sítios no BRGeo.org, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
 3. GUADAGNIN, F.; TAGLIEBER, J. C. H. Tutorial-Extração e Integração de Informações Estruturais e Estratigráficas em Modelos Virtuais de Afloramento, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
 4. GUADAGNIN, F. Tutorial - Processamento de imagens aéreas pela aplicação de SfM–MVS, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
 5. Guadagnin, Felipe. Modelos virtuais de afloramento, 2019. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
 6. GUADAGNIN, F. MODELOS VIRTUAIS DE AFLORAMENTO: TEORIA, PRÁTICA E APLICAÇÃO NA ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA DE ALTA RESOLUÇÃO, 2019. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
 - Projetos em desenvolvimento:
 - 2016 - Atual - Composição de sedimentos detríticos derivados de rochas ígneas em clima subtropical úmido e sua aplicação na análise de proveniência sedimentar
 - 2019 - Atual - BRGeo.org - Biblioteca Virtual de Geologia do Brasil
 - Editais:
 - Aprovados:
 - Chamada Interna de Apoio à Grupos de Pesquisa – 06/2019 – ALIAS
 - Chamada Interna de Apoio à Grupos de Pesquisa – 06/2019 – GPGS
 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROBIC) FAPERGS/UNIPAMPA
 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) – CNPQ/UNIPAMPA
 - CHAMADA INTERNA DE APOIO À INOVAÇÃO 09/2019 INOVABOLSAS/PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA UNIPAMPA
 - Aprovados mas sem recursos suficientes:
 - EDITAL FAPERGS 05/2019 PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG

Laboratório de Modelagem Geológica (GEOMOD)

O Laboratório de Modelagem Geológica foi estabelecido em 2018 e é destinado a produção, análise e interpretação de modelos geológicos numéricos e geométricos. Conta com estrutura de hardware e software dedicados a integração de dados estruturais e estratigráficos em modelos 3D utilizando algoritmos de modelagem implícita com aprendizagem de máquina (inteligência artificial). As informações utilizadas são derivadas principalmente da análise de modelos virtuais de afloramentos, informações estruturais e estratigráficas obtidas em campo, perfis de fácies e geofísicos, dados sísmicos e GPR 2D e 3D, entre outros. O GEOMOD fornece suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviço, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

5.ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Geofísica	40	40	40	40	15	20	107	130	30	20	14	14	01	01	03	04
Ciências Exatas	50	50	50	50	08	20	87	104	42	27	31	17	05	04	02	28
Tecnologia em Mineração	40	40	40	40	05	13	32	47	41	43	27	22	02	05	02	12
Geologia	50	50	50	50	14	25	20	24	50	37	47	35	09	11	14	07
Engenharia Ambiental e Sanitária	50	50	50	50	08	10	108	97	49	39	43	34	-----	02	05	05
Total	230	230	230	230	50	88	354	402	212	166	162	122	17	23	26	56

*Inclui as Chamadas por Nota do Enem.

Fonte: Termo de Adesão SisU; Editais PSC; SIE.

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (stricto sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019
					9					

Mara Elisangela Jappe Goi	180	230	0	0	0	15	2	0	5	2
Marcio Andre Rodrigues Martins	180	120	0	0	30	15	0	0	7	7
Marcos Frichembruder	60	180	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcus Vinicius Aparecido G. De Lima	225	270	PPGTM	PPGTM	0	0	4	4	0	0
Maria Amelia Zazycki	315	165	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Arlita Da Silveira Soares	210	175	105	60	0	0	0	0	5	2
Maria Lucia Pozzatti Flores	180	120	0	0	0	0	0	0	2	4
Mario Jesus Tomas Rosales	195	255	0	0	0	0	0	0	0	0
Mateus Guimaraes Da Silva	135	225	0	0	30	0	0	0	0	0
Maximilian Fries	150	210	0	0	0	0	1	1	0	0
Meise Pricila De Paiva	180	180	0	0	0	0	2	2	0	0
Miguel Guterres Carminatti	210	210	0	0	0	0	0	0	0	0
Moises Razeira	300	120	0	60	0	0	4	0	0	0
Osmar Francisco Giuliani	180	180	60	60	0	0	0	0	0	0
Paulo Henrique Dos Santos Sartori	185	130	0	0	0	0	4	0	3	5
Pedro Daniel Da Cunha Kemerich	315	420	PPGTM	PPGTM	0	0	5	5	0	0
Rafael Matias Feltrin	225	270	0	0	0	0	0	0	0	0
Rafhael Brum Werlang	195	135	0	0	0	0	0	0	6	6
Reginaldo Fabiano Da Silva Afonso	120	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regis Sebben Paranhos	150	150	PPGTM	PPGTM	0	0	0	0	0	0
Renan Rauber	210	75	0	0	0	0	0	0	0	0
Ricardo Machado Ellensohn	120	120	0	0	0	0	3	0	3	2
Rui Sergio Saraiva Duarte Junior	240	240	0	0	0	0	0	2	0	0
Sandra Hunsche	120	120	0	0	0	0	0	0	3	2
Suene Bernardes Dos Santos	120	120	0	0	0	0	0	0	6	7
Thiago Henrique	180	210	0	0	0	0	4	4	0	0

Lugokenski										
Tiago Rafael Gregory	165	345	0	0	0	0	6	6	1	1
Vicente Guilherme Lopes	195	165	PPGTM	PPGTM	0	45	0	0	0	0
Vinicius De Abreu Oliveira	150	285	15	0	0	0	6	4	3	3
Vinicius Matte	300	255	0	0	0	0	3	2	4	5
Vitalino Cesca Filho	255	180	60	0	0	0	0	0	0	0
Zilda Baratto Vendrame	255	270	PPGTM	PPGTM	0	0	3	6	0	0

Fonte:Secretaria Acadêmica (* PPGTM – Oferta trimestral – Carga horária não informada; ** Carga Horária Média)

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Geofísica	66	42	31	29	16	11	04	11
Ciências Exatas	90	76	70	78	09	09	08	05
Tecnologia em Mineração	85	87	72	71	06	03	02	04
Geologia	205	198	210	194	20	18	22	31
Engenharia Ambiental e Sanitária	118	108	114	107	13	11	17	17
PPGTM	22	18	15	07	04	07	07	02
PROFMAT	-	-	06	06	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	14	07	-	-	-	-	07
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	14	-	-	-	-	-	08	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	12	-	-	-	-
Total	600	543	525	504	68	59	68	77

Fonte: SIE.

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Eng. Ambiental e Sanitária	1					
Lic. em Ciências Exatas					1	1
Geologia	2					
Geofísica				1		
Tecnólogo em Mineração			1			
Total	3		1	1	1	1

Fonte: Listagem de Bolsistas Acompanhados pelo NInA, 2019.

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade

	Número de discentes em Estágio	Número de discentes em Estágio não
--	--------------------------------	------------------------------------

Ano	obrigatório	obrigatório	
		40 h	20 h
2016	82	--	08
2017	95	--	11
2018	63	--	09
2019	109	--	15
Total			

Fonte: SIE/Setor de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)

Curso	Mobilidade ¹												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências ²				Abandono ³				Trancamentos ⁴			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Geofísica	03	04	01	-	-	01	-	-	02	-	-	01	21	15	08	07	03	04	01	03
Ciências Exatas	-	01	-	01	-	-	-	-	-	01	01	-	31	22	18	25	03	04	09	04
Mineração	05	01	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	23	32	21	02	03	04	02
Geologia	-	01	01	01	-	-	-	-	02	01	02	02	17	17	14	15	03	11	09	11
Eng. Ambiental e Sanitária	02	02	-	-	-	01	-	-	04	01	-	01	23	12	15	12	02	05	02	08
PPGTM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	03	06	06	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-
Esp. em Educ. Científica e Tec.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	-	-	-	-	-
Esp. em Geofísica e Geologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	-	-	-	-
Total	10	09	04	02	0	02	0	0	08	03	03	04	131	92	108	93	13	27	25	28

Fonte: SIE.

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Análise Crítica:

•Geofísica:

Ao longo dos doze anos de história do Curso de Geofísica, considerando-se todas as formas de ingresso, o Curso de Geofísica teve um preenchimento médio anual superior a 80% de suas vagas ofertadas. A partir do início da utilização do SiSU para ingresso, todas as 40 vagas do curso foram preenchidas entre 2010 e 2014, sendo que a maior parte dos estudantes ingressantes passou a ser de fora da cidade de Caçapava do Sul e, muitos deles de fora do estado do Rio Grande do Sul. Em 2015, 2016, 2017 e 2018 a totalidade de vagas do curso não foi preenchida, tendo sido ocupadas 26, 31, 21 e 17 vagas, respectivamente. No decorrer do ano de 2019 a Coordenação do Curso em consonância com a Coordenação Acadêmica e a PROGRAD implementaram uma segunda chamada de ingresso no segundo semestre. Esta iniciativa resultou em um preenchimento de 18 vagas em 2019.

Além do fenômeno de não preenchimento da totalidade de vagas ofertadas, verificou-se o fato de saída de alunos do Curso, cujos principais destinos identificados têm sido o Curso de Geologia da Unipampa e cursos de Geofísica de outras regiões do país. As principais causas para a redução do número de ingressantes e para a saída de estudantes são: (a) a crise na indústria do petróleo, que emprega a grande parte dos geofísicos e faz com que o interesse pela área diminua; (b) a crise econômica dificultou, e continua dificultando, o deslocamento e a manutenção de estudantes de outras cidades e estados em Caçapava do Sul; (c) a entrada de estudantes com nível de conhecimento aquém do desejado acaba elevando os índices de retenção, sobretudo em componentes curriculares do primeiro semestre como Cálculo I e Física I que, por consequência de reprovações seguidas nestas disciplinas de início de curso acabam evadindo do curso. Para solucionar este problema a Coordenação do Curso em conjunto com o NDE estão elaborando uma proposta de reformulação curricular, a ser implementada a partir de 2021. Esta proposta contempla a oferta de uma disciplina de matemática básica no primeiro semestre, cujo objetivo será preencher a principal carência identificada nos alunos ingressantes dos últimos anos. Em paralelo a isso, espera-se que a regulamentação da profissão, que está em estágio avançado de tramitação no Senado Federal, contribuirá para o aumento de interesse na área profissional do Curso de Geofísica, o que resultará em um maior número de ingressantes e manutenção de estudantes no curso. Além disso, o Curso tem ampliado sua participação em ações de divulgação, seja em Eventos organizados pela Unipampa, através da realização de atividades em escolas e também através da internet. No período de 2016 a 2019 o Curso de Geofísica teve um total de 42 alunos concluintes, e estes egressos do Curso estão conseguindo posições na iniciativa privada, em órgãos públicos, e em programas de Pós-Graduação de universidades reconhecidas do Brasil e do exterior.

•Ciências Exatas – Licenciatura:

O Curso registrou em 2019 um aumento no número de ingressantes em relação a 2018, passando de 79 para 81, revertendo a tendência de queda do número de alunos matriculados. Além da entrada pelo SiSU foi lançado edital específico para preenchimento de vagas ociosas.

Um esforço das últimas coordenações do Curso para ampliar sua inserção na região e aumentar seu número de alunos foi a assinatura de Acordos de Cooperação com os municípios de São Sepé e Santana da Boa Vista no âmbito do Programa Conexões, criado pela Resolução 190, de 05/12/2017, da UNIPAMPA. Como essa rede depende da adesão dos municípios, atualmente apenas o município de Santana da Boa Vista aceitou o desafio de instituir um NIFE. Assim, com o Programa Conexões o Curso registrou em 2019 um aumento do número de ingressantes pelo Programa Conexões, passando de 5 (ingressaram em 2018) para 9 ingressantes.

Os Acordos de Cooperação, assinados em 06/07/2018, preveem a formação inicial e continuada nos dois municípios por meio da criação de Núcleos Interdisciplinares de Formação de Educadores (NIFE). A formação continuada de 2019 foi composta de uma série de atividades presenciais descritas no Quadro 9.1 – Atividades Presenciais - Programa Conexões.

Outro esforço para garantir a permanência dos alunos no Curso, foi participar dos editais dos Programas PIBID e Residência Pedagógica, que iniciaram suas atividades em agosto de 2018 e continuaram em 2019. Foram conquistadas 24 bolsas no PIBID e 23 bolsas no Residência Pedagógica, garantindo que 47 (59%) dos 79 alunos matriculados recebessem bolsa de um dos dois Programas em 2018 e em 2019.

Observa-se que a possibilidade da escolha da terminalidade (em Ciências Naturais, Física, Matemática ou Química) atrai o interesse de candidatos, que fazem a opção pela terminalidade após dois ou três anos no Curso.

Com a contribuição de diversos docentes, foi possível ao Curso de Ciências Exatas – Licenciatura, promover os seguintes eventos:

- 04/07/2019 – Seminário de Estágio do semestre 2019/01, com apresentação das atividades realizadas pelos discentes durante o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório;
- 29/11/2019 – II Fórum de Formação Continuada do Programa Conexões;
- 20/11/2019 – Fórum da Licenciatura para avaliação das atividades do Curso em 2019, abrangendo as ações docentes e de gestão.
- 29/11/2019 – Seminário de Estágio do semestre 2019/02, idem ao do semestre anterior.

Atividades presenciais nos municípios de São Sepé e de Santana, relacionadas ao Programa Conexões.

Formador	Município	Oficina	Data
Ângela M. Hartmann	Santana	Iniciação científica e as Feiras de Ciência	03/07/19
Caroline Wagner	Santana	Experimentação nas Ciências Naturais	03/07/19

Márcio A. R. Martins	Santana	Criar e inventar em Ciências	03/07/19
Elenice Nicoletti	São Sepé	Alfabetização Científica para ensinar e aprender	04/07/19
Elenize Nicoletti	São Sepé	Alfabetização Científica para ensinar e aprender	05/07/19
André L. S. da Silva	São Sepé	Aprendizagem Significativa e mapas conceituais	04/07/19
André L. S. da Silva	São Sepé	Aprendizagem Significativa e mapas conceituais	05/07/19
Rafhael B. Werlang	São Sepé	Educação em nuvem: há um direcionamento metodológico para a escola nos tempos da cultura digital?	02/07/19
Rafhael B. Werlang	São Sepé	Educação em nuvem: há um direcionamento metodológico para a escola nos tempos da cultura digital?	03/07/19
Paulo H. S. Sartori	São Sepé	Atividades experimentais nas Ciências	02/07/19
Paulo H. S. Sartori	São Sepé	Atividades experimentais nas Ciências	03/07/19
Márcio A. R. Martins	São Sepé	Criar e inventar em Ciências	02/07/19
André L. S. da Silva	Santana	Elementos em Aprendizagem Significativa como qualificadores à didática das Ciências	26/11/19
Mara E. J. Goi	Santana	Textos de divulgação científica	26/11/19

•Tecnologia em Mineração:

Assim como nos demais cursos do Campus, no curso de Mineração é possível observar uma redução do número de ingressantes e concluintes, com o consequente incremento de número de vagas ociosas e evasão. Por conta deste cenário que desde 2018 o NDE passou a trabalhar no intuito de analisar alternativas, que culminaram na proposta de extinção do CSTM associada à criação do curso de Engenharia de Minas. Observou-se que os alunos matriculados consideravam o curso difícil e, por ser noturno, não tinham tempo suficiente para se dedicar aos estudos durante o dia, bem como a atividades de reforço e monitorias, além de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, a proposta de criação do curso de Engenharia de Minas, com número de vagas para ingresso também menor (25 vagas anuais totais), tramitou nas diversas instâncias internas da Universidade em 2019 e o pedido de autorização foi protocolado junto ao MEC em 31/10/2019.

Acredita-se que, em sendo aprovada a proposta de autorização para o funcionamento, haverá uma maior procura por se tratar de profissão tradicional, regulamentada e reconhecida e, por funcionar em período integral, permitirá uma maior integração dos discentes ao ambiente universitário. O número de vagas de ingresso reflete o observado em cursos de outras IFES e reduzirá a relação de vagas ociosas. O plano de fechamento do curso de Mineração, a ser implementado quando o curso de Engenharia de Minas passar a funcionar, prevê o estímulo à mobilidade dos alunos, mas garante mecanismos para que aqueles que optem por permanecer no curso de Mineração consigam concluí-lo adequadamente.

Outro aspecto importante, relacionado com a maior atratividade do curso, é a liberação para ocupação do LATRAM – Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios a partir do 2º semestre de 2019. O laboratório conta com infraestrutura física e equipamentos que vão permitir a realização de atividades práticas, de pesquisa e extensão, além do estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, bem como a prestação de serviços a empresas.

•Geologia:

O Curso de Geologia está em atividade na Unipampa campus Caçapava do Sul desde 2011, e sua abertura foi motivada principalmente pela Geodiversidade e pelo relevante histórico de bens minerais da região, o que facilita a logística de estágios e práticas de campo, e as torna bastante rotineiras, considerando que o campo é o principal laboratório para profissionais e acadêmicos de geologia. Das 50 vagas ofertadas anualmente, quase a sua totalidade pôde ser preenchida desde a sua criação. Adicionalmente, todos semestres ocorre o ingresso de novos alunos pelo Processo Seletivo Complementar e Reopção interna de curso, e que somado ao número de alunos retidos faz com que o curso conte atualmente com 211 alunos em situação regular. A evasão de alunos é uma realidade comum em praticamente todos os campi da Unipampa e no Curso de Geologia o índice de ociosidade encontra-se relativamente baixo, em 10%, um ponto percentual a menos que 2018. A evasão neste curso na maioria das vezes está relacionada com aspectos culturais, sociais e econômicos, particulares de cada aluno, sem muita relação nítida com as expectativas para com o curso. As evasões têm sido combatidas através de campanhas solidárias que visam o arrecadamento de vestimentas e alimentos, além de práticas de acolhimento dos alunos calouros e também através de projetos culturais e esportivos que visam o melhor bem-estar físico e emocional dos alunos. Também ocorrem ações anuais em que a Coordenação de Curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos caçapavanos, como a Feira de Ciências, o dia C da Ciência, a Feira do Livro, o Dia do Livro e Biblioteca e o GeoDia, que em parceria com UFSM e UFPEL trata desde 2015 da divulgação não só da profissão do geólogo, mas também da Geodiversidade do município de Caçapava do Sul, o que tem atraído inúmeros alunos para o curso.

•Engenharia Ambiental e Sanitária:

A partir dos dados, observamos que no ano de 2019 o número de ingressantes declinou consideravelmente se comparado aos anos anteriores no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. Tal diminuição ocorreu também em quase todos os outros cursos do campus, sugerindo uma causa mais ampla do que a simples diminuição da procura pelo curso, possivelmente envolvendo a baixa exposição na mídia do campus e da universidade como um todo. Além disso, o sucesso do curso de Ciências Exatas em angariar alunos por outras vias que não somente o SisU, contrabalançando a tendência de declínio da procura do campus, nos aponta para um caminho que possivelmente o curso terá que trilhar para conseguir preencher as 50 vagas ofertadas. A evasão do curso segue um percurso errático ao longo dos anos, mas até o momento o número total de alunos no curso permanece relativamente constante ao longo dos anos, sendo um ponto forte do curso a aderência dos estudantes que conseguem superar os 4 primeiros semestres, indicando um grande causador da evasão no curso, a dificuldade de aprender e acompanhar as componentes curriculares já nos primeiros semestres, levando a desmotivação e evasão. O curso e o campus vem trabalhando no sentido de minimizar este efeito, oferecendo acompanhamento de tutores, cursos de preparação para as componentes de cálculo, entre outras atividades. A efetividade destas atividades serão melhores avaliadas nos próximos anos, quando poderemos comparar os dados atuais com os futuros. Contudo, mesmo com todo o esforço dos colegas da área de matemática, o nível de conhecimento prévio em ciências exatas de um número considerável de discentes é totalmente incompatível

com o mínimo necessário para acompanhar um curso de engenharia, apontando para a qualificação do público ingressante no curso como o caminho para reduzir a evasão. Sendo assim, o caminho para o sucesso do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária passa não somente por aumentar o número de ingressantes, mas principalmente atrair alunos mais qualificados, que dificilmente evadirão.

Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019

<i>Curso lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Geofísica e Geologia aplicadas a recursos naturais e meio ambiente	---	2015
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	---	2014
Especialização em Gestão e Educação Ambiental	12	2019

Fonte: SIE

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral (PPGTM)	07	2013
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	06	2018

Fonte: SIE

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus*

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Especialização em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	-	30	-	30	-	14	-	-	-	-	-	-
Especialização em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	30	-	-	-	20	-	-	-	-
PPGTM	26	25	21	24	13	06	07	08	12	03	10	03

PROFMAT	-	-	10	10	-	-	11	10	-	-	02	05
Total	26	55	31	94	13	20	18	38	12	03	12	08

Fonte: SIE

Análise crítica:

•Especialização em Educação Científica e Tecnológica:

Em relação ao curso de Especialização em Educação Científica e Tecnológica, o número de evadidos na primeira edição foi alto, e a partir da avaliação feita pelo grupo de docentes, o curso foi reformulado, passando a ter, na segunda edição, um enfoque maior na vivência da prática pedagógica, ou seja, perfil de experientiação. Na segunda edição, além de não ter preenchido o total de vagas ofertadas, o número de evadidos também foi alto. Dentre as justificativas dos alunos estiveram: não liberação da escola para estar presente no curso presencial; residência em outra cidade (São Sepé, Bagé); aulas nos sábados. Assim, o grupo de docentes optou por mais uma oferta do curso, reformulando a carga horária dos componentes curriculares, além de não ter aulas aos sábados. É importante destacar que se fez um esforço maior na divulgação do curso para a terceira edição, na tentativa de atrair mais alunos. Infelizmente, tivemos apenas o número mínimo de vagas preenchidas.

•Especialização em Gestão e Educação Ambiental:

Todos os 29 alunos que compareceram e realizaram o processo seletivo foram aprovados, no entanto somente 20 realizaram a matrícula, não havendo assim lista de espera para o preenchimento de vagas remanescentes.

No ano de 2019 o Campus Caçapava do Sul deu início a primeira edição do Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental. O processo seletivo contou com mais de 50 candidatos os inscritos, dos quais 29 foram aprovados e 20 realizaram a matrícula.

O principal ponto positivo do curso foi público atingido, os discentes possuem formações nas mais diferentes áreas, o que de acordo com os docentes e os discentes enriquece de forma significativa as discussões inter e intradisciplinares. Parte dessa diversidade de formações só foi possível graças a realização do curso apenas no turno da noite, possibilitando a participação de discentes que trabalham no período diurno.

Nesse período de 2019 poucas e simples adequações precisaram ser feitas ao projeto aprovado. Tivemos no primeiro semestre uma taxa de evasão de 30%, muitas dessas evasões estão relacionadas a dificuldade diária de deslocamento enfrentada pelos discentes residentes nas cidades circundantes a Caçapava do Sul. Essa distância influenciava negativamente no cumprimento de horários e aproveitamento das aulas pelos discentes. No 2º semestre de 2019 houve apenas duas evasões, uma significativa melhora comparada ao primeiro semestre. Vale ressaltar que essas evasões foram por razões pessoais. Nesse semestre de 2020/1 todos os alunos que concluíram o 2º semestre de 2019 se matricularam, e a expectativa é que todos concluam o curso.

Outro ponto positivo a ser destacado é o aceite pela comunidade, pois muitos dos projetos de monografia em desenvolvimento envolvem ações externas (em escolas e comunidades no município). Isso têm proporcionado uma maior publicidade para o curso, aumentando por exemplo, a procura por informações sobre novas edições da especialização.

Uma dificuldade foi adequar a grade horária a componentes optativas de 45 h. Nosso Campus apresenta uma alta demanda por salas de aula no período noturno, e componentes de

45 horas agravam o problema, pois ocupam salas por mais tempo. Alunos de cidades distantes em sua maioria não optaram por essas componentes, pois preferiram aproveitar uma viagem para cumprir duas componentes (de 30 h) em uma única noite, em vez de uma única (de 45 h). Nas próximas edições serão propostas componentes de 30 ou 60 h.

•Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT):

É um Programa de Mestrado com oferta e administração nacional, sendo gerenciado pela SBM – Sociedade Brasileira de Matemática. É conhecido pela alta qualidade e exigência, possuindo a mesma grade curricular em todas as Instituições Associadas. O Programa prevê um Exame Nacional de Qualificação (ENQ), que avalia os discentes após 1 ano de estudo, de modo a garantir uma uniformidade na qualidade do ensino.

Por um lado, o reconhecimento nacional deste programa, aliado às estratégias locais de divulgação, garantiram um preenchimento anual de todas as 10 vagas ofertadas no campus. Além disso, propiciou-se o ingresso em Regime Especial para que os discentes pudessem conhecer melhor e ingressar no curso mais bem preparados. Por outro lado, o alto nível de exigência do PROFMAT contrasta com a realidade do corpo discente. Constatou-se que poucos deles possuíam o tempo necessário para o estudo e somente alguns se consideraram preparados para acompanhar as aulas. A consequência disso fica evidente no grande número de alunos evadidos ou desligados. Os poucos alunos da primeira turma que lograram a aprovação nas disciplinas do primeiro ano, reprovaram por duas vezes no Exame Nacional de Qualificação, sendo, portanto, desligados. A segunda turma obteve, recentemente, um melhor resultado, com dois discentes aprovados no ENQ.

O cenário apontado acima justifica a ausência de alunos titulados. A constante exigência demandada dos discentes do PROFMAT, considerando o pouco tempo disponível, justifica o não envolvimento em projetos de pesquisa e extensão.

Visando reduzir o número de alunos evadidos e desligados, a coordenação tem trabalhado com novas estratégias de divulgação, de modo a incrementar o número de candidatos no exame de acesso ao PROFMAT e, deste modo, receber alunos mais preparados no Programa. Porém, novas determinações da CAPES restringem o público que pode cursar o PROFMAT. Tais restrições provocarão uma considerável queda na procura por este Programa de Mestrado e, conseqüentemente, uma queda na qualidade do corpo discente. Portanto as estratégias de divulgação, concentradas no público-alvo, são, neste momento, de grande importância.

•Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral:

Com relação ao PPGTM, pode-se perceber que o número de vagas ofertadas é sistematicamente maior do que o número de vagas preenchidas, sendo que no quadriênio, o ano de 2016 foi onde houve a maior procura por vagas no processo seletivo. Este comportamento pode ser explicado por dois fatores principais: todos os docentes do programa têm ofertado vagas no processo seletivo, mesmo que não tenham sido buscados previamente por candidatos para possível orientação. Para os próximos editais, o conselho do programa optou por diminuir o número de vagas ofertadas, de modo que a relação vagas ofertadas/preenchidas fique mais proporcional. Outra questão importante é a falta de divulgação do programa em si, por meios eletrônicos, redes sociais ou equivalente, o que

também contribui para o número de vagas ociosas, já que muitos dos potenciais alunos nem sequer sabem de sua existência. Durante o ano de 2020, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPMI), o Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa e ACS, será desenvolvido um vídeo institucional para o programa, para divulgação em meios eletrônicos. A coordenação do programa também planeja a seleção de um monitor voluntário para atuar justamente na área de divulgação social do mesmo. Dentre as atividades previstas para este monitor, estão o contato com as empresas de mineração locais e de outros estados, com as escolas de Engenharia de Minas, Geologia, Geofísica e demais áreas de conhecimento de possíveis alunos, para divulgação do programa. Com estas ações e outras que podem ser pensadas no andamento dos trabalhos, esperamos superar a condição de baixa procura.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Especialização em Geofísica e Geologia Aplicadas	14	-	-	-	-	-	08	-	-	-	06	-
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	-	14	07	-	-	-	-	07	-	-	07	-
Especialização em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	08
Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral (PPGTM)	22	18	15	07	04	07	07	02	04	04	08	07
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	-	-	06	06	-	-	-	-	-	-	05	12
Total	36	32	28	25	04	07	15	09	04	04	26	27

Fonte: SIE

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2016				
2017				
2018				

2019	12	3	7	
------	----	---	---	--

Fonte: Coordenações de Curso

Análise Crítica:

•Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral:

Com relação à evasão, percebe-se que muitos alunos acabam saindo do curso devido a dificuldades encontradas em conciliar o mestrado e a atuação profissional, como o mestrado é profissionalizante, a maior parte dos alunos já está inserida no mercado de trabalho. O curso repensa constantemente formas de facilitar a frequência dos alunos nas componentes curriculares, como por exemplo, a oferta na forma de trimestres e não em semestres, aulas condensadas no início e fim do trimestre, com carga horária EaD. Porém, muitas vezes os alunos encontram dificuldades em realizar as atividades de pesquisa de suas dissertações, seja pelo pouco tempo para se dedicar a estas atividades, seja pela redução muito acentuada de recursos financeiros destinados à pesquisa. Para contrabalançar, em 2019 o curso passou a contar com o espaço físico de laboratórios LATRAM, que vai contribuir para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e ensino do PPGTM, por possuir equipamentos e espaços para execução de diversos experimentos e desenvolvimento de projetos e de pesquisa para as dissertações. Espera-se também com o laboratório o aumento do número de convênios e parcerias com empresas locais, o que contribuirá bastante para a aproximação do programa com a indústria, o que também poderá refletir positivamente no aumento do número de alunos interessados no PPGTM.

•Especialização em Educação Científica e Tecnológica:

O número de evadidos na primeira edição foi alto, e a partir da avaliação feita pelo grupo de docentes, o curso foi reformulado, passando a ter, na segunda edição, um enfoque maior na vivência da prática pedagógica, ou seja, perfil de experiência. Na segunda edição, além de não ter preenchido o total de vagas ofertadas, o número de evadidos também foi alto. Dentre as justificativas dos alunos estiveram: não liberação da escola para estar presente no curso presencial; residência em outra cidade (São Sepé, Bagé); aulas nos sábados. Assim, o grupo de docentes optou por mais uma oferta do curso, reformulando a carga horária dos componentes curriculares, além de não ter aulas aos sábados. É importante destacar que se fez um esforço maior na divulgação do curso para a terceira edição, na tentativa de atrair mais alunos. Infelizmente, tivemos apenas o número mínimo de vagas preenchidas.

Pesquisa

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Projetos de pesquisa em execução	47	35	38	32
Projetos de pesquisa executados	30	11	9	14
Grupos de pesquisa registrados	3	7	5	7
Total	80	53	52	53

Fonte: SIPPEE

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Professores da UNIPAMPA envolvidos	35	36	37	32
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	7	9	6	9
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	37	25	41	43
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	23	23	23	22
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	20	29	12

Fonte: SIPPEE

Análise Crítica:

Em 2019 houve uma diminuição no número de projetos de pesquisa em relação aos anos anteriores. Porém, houve um aumento no número de grupos de pesquisa formados no presente ano, isso pode ser um reflexo dos editais de apoio a grupos de pesquisa – AGP da Unipampa, onde mais pesquisadores sentiram-se atraídos pela possibilidade de angariar recursos. Outro fator pode estar relacionado ao fato de que muitos dos docentes da área de ensino e educação não cadastram seus projetos na forma de projeto de pesquisa, mas sim na forma de projeto de ensino.

Em relação ao envolvimento de pessoal na pesquisa do Campus, observa-se um aumento no número de técnicos e uma continuidade no número de discentes em relação ao ano anterior. Apesar da manutenção no número de alunos envolvidos em 2019, houve uma pequena redução no número de bolsistas de iniciação à pesquisa/científica, fato que pode estar relacionado a mudanças nos critérios da PROPPI para concessão de bolsas do tipo PDA.

Vários projetos de pesquisa do Campus Caçapava do Sul são realizados em colaboração com outras instituições brasileiras como UFRGS, UFSM, UFPEL, UFPR, UTFPR, UFN, USP, INPE, UNICAMP, UFPEL, UFSC, UFRJ, UNIOESTE e UNB, e ainda com empresas privadas, demonstrando uma ampla rede de colaboração que propicia a troca de experiências, informações e equipamentos, fortalece a pesquisa realizada no Campus. Vale ressaltar que alguns dos referidos projetos foram contemplados no ano de 2019 em editais de agências de fomento externo e editais internos de auxílio a Grupos de Pesquisa – AGP, e outros projetos ainda contam com financiamento de editais de anos anteriores. Nesse ano houve ainda uma grande participação de docentes e discentes em diversos eventos de divulgação científica de nível nacional e internacional, com inúmeros trabalhos apresentados na forma oral e/ou pôsteres. Dentre os eventos científicos, o evento relacionado a Feira de Ciências e o GeoDia. Tais eventos são fundamentais para a divulgação da ciência e da pesquisa realizada no Campus estimulando e atraindo a participação de mais alunos na pesquisa e a multi-cooperação entre os docentes.

Quadro 22 – Produção Científica

Produção	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Artigos completos publicados em periódicos	36	37	32	66
Livros publicados/organizados ou edições	3	0	3	2
Capítulos de livros publicados	2	5	15	32
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	23	61	11	55
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	18	24	55	18
Resumos publicados em anais de congressos	49	29	22	67
Artigos aceitos para publicação	5	12	2	3
Apresentações de trabalho	54	13	20	16
Demais tipos de produção bibliográfica	1	0	1	3
Softwares sem registro de patente	1	0	0	0
Trabalhos técnicos	3	0	1	4
Produtos artísticos	0	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	3	0	0	2
Total	236	142	162	213

Fonte: Plataforma Lattes e consulta aos servidores envolvidos com pesquisa.

Análise Crítica:

Observa-se que a produção científica total do Campus sofreu uma queda significativa nos anos de 2017 e 2018, em grande parte reflexo da abrupta redução no aporte de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa que vêm ocorrendo no país.

A escassez de recursos afetou negativamente a execução de muitos projetos, principalmente nas questões de compras de insumos e de manutenção de equipamentos básicos para a pesquisa, bem como possibilidade de divulgação científica.

No ano de 2019 houve um aumento no número de publicações, mas, esse aumento foi concentrado principalmente na área de educação e ensino. As áreas mais técnicas, como as das ciências exatas e da terra, predominantes em nosso campus, demandam uma quantidade maior de recursos para compra de insumos, equipamentos e deslocamentos para missões de

pesquisa e realização de estudos de campo. Fator que nesse momento de escassez levou a uma redução na quantidade e no impacto dos trabalhos dessa área.

Houve uma redução na participação em eventos científicos fora do estado do Rio Grande do Sul, certamente devido à diminuição dos recursos para diárias e inscrições. Ainda assim, houve a participação de docentes e discentes tanto em eventos científicos nacionais quanto internacionais. É possível observar ainda um aumento no número de resumos publicados e uma queda no número de resumos expandidos. Isso ocorreu porque boa parte desses dois conjuntos de resumos correspondem aos resumos publicados nos anais do SIEPE, que em 2019 deixou de ter a possibilidade de ser apresentado na forma expandida.

Extensão

Quadro 23 Ações de Extensão

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Número de Projetos de extensão em execução	9	13	19	8
Número de Projetos de extensão executados	11	15	8	17
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	26	49	169	473
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	1	3	5	46
Número de Participantes nos eventos da Extensão	7763	8975	13363	2515
Total				

Fonte: Dados do SIPPEE e informações recebidas pelos coordenadores de projetos e eventos de extensão.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Professores da UNIPAMPA envolvidos	13	17	61	43
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	7	14	41	23
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	5	11	55	178
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	1	7	14	230
Total				

Fonte: Dados do SIPPEE e informações recebidas pelos coordenadores de projetos e eventos de extensão.

Quadro 25 – Prestação de Serviços a Comunidade

Tipo do Serviço	Público atingido
Formação Continuada de Professores da Educação Básica	25
Instalação de Horta Comunitária	140
Oficinas temáticas nas escolas; suporte a associação de catadores Recicla Pampa; e criação de conteúdo.	424
<p>Projeto Curso Preparatório Comunitário Unipampa:</p> <p>Realização de aulas das disciplinas do currículo do ensino médio de caráter preparatório para a realização de exames vestibulares, principalmente focado no ENEM. As disciplinas ministradas foram: matemática, física, química, biologia, história, geografia, língua estrangeira, português e literatura, gramática, interpretação de texto, filosofia, sociologia, redação.</p>	35

Fonte: Dados do SIPPEE e informações recebidas pelos coordenadores de projetos e eventos de extensão.

Análise crítica:

As ações de extensão do Campus Caçapava do Sul buscam pautar-se nas políticas de extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNIPAMPA. Partimos dos elementos fundantes que pautam a concepção e as políticas de extensão desta universidade, ou seja:

- Valorização da extensão como prática acadêmica;
- Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a transformação da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta que cada ação da extensão da Universidade se proponha a observar a complexidade e a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento e a mitigação dos problemas sociais da região;
- Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo entre a Universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão dupla e de troca de saberes;
- Contribuição com ações que permitam a integralização do Plano Nacional de Educação;
- Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os campi e os diferentes órgãos da Instituição;
- Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir que as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos alunos e dos atores envolvidos;
- Incentivo às atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico, colaborando com políticas públicas na esfera municipal, estadual e federal da cultura.
- Apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias, bem como apoio a atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional (UNIPAMPA, 2013, p. 23).

Destaca-se o aumento significativo no número de eventos acadêmico-científicos organizados pelo Campus e de pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados. Essa tendência é observada desde 2016, contudo a taxa de crescimento foi significativamente maior a partir de 2018 (Fig. 1). O número de projetos executados aumentou enquanto o número de projetos em execução diminuiu. Essa tendência ocorre, pois muitos projetos de extensão foram ativos até o final de 2019, dos quais alguns foram revisados e homologados para iniciar a partir de 2020, assim como novos projetos. Esse incremento tem relação com a melhoria das relações institucionais e de pesquisadores e pesquisadoras com as instituições localizadas na região da Campanha Gaúcha e a um maior número de atores nos projetos.

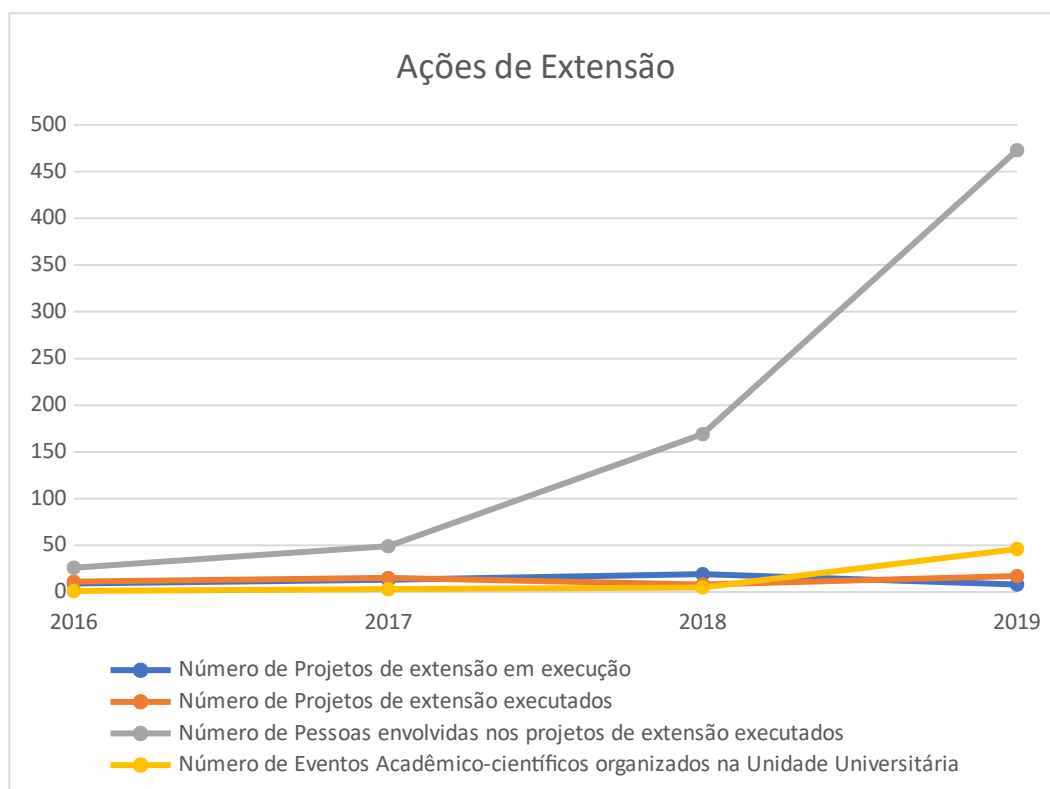


Fig. 1: Indicadores das ações de extensão por ano, entre 2016 e 2019.

As principais instituições parceiras dos projetos de extensão do Campus Caçapava do Sul são a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Cultura e Turismo de Caçapava do Sul, a UFSM e a Cooperativa de Catadores de Caçapava do Sul. Contudo, o fomento dos projetos de extensão ainda é realizado quase exclusivamente pela PROEXT por meio dos editais PAPEC, PROFEXT, Formação continuada e PDA.

A participação de estudantes em atividades de extensão teve um incremento de mais de 300% entre 2018 e 2019, tendência que ocorre desde 2016 (Fig. 2) e o número de colaboradores externos aumento 1.642%, demonstrando que as ações desenvolvidas pelo Campus têm uma forte relação com a comunidade externa (Fig. 2). Por outro lado, houve uma redução na participação de docentes e servidores Técnico-administrativos em Educação (Fig. 2). Foram organizados 46 eventos acadêmico-científicos de extensão pelo Campus.

						Pedagógica	
2016	0	1	1				2
2017	0	3	7				10
2018	0	4	0				4
2019	0	3	4	24		23	54

Fonte: SIPPEE

Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Programa Permanência – PP

Ano	Nº de Bolsas						Nº DE ALUNOS
	Alimentação	Moradia	Transporte	Tr	Cr	Total	Beneficiados
2016	53	44	50	0	0	147	56
2017	139	106	117	2	2	367	140
2018	149	114	93	3	5	364	153
2019	156	103	140	6	6	411	157

Fonte: Listas de Pagamento dos Auxílios PP NuDE Caçapava do Sul, 2019.

Quadro 29 – Nº de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019

Curso	Número de alunos
Engenharia Ambiental e Sanitária	01

Fonte: GURI

Análise crítica:

A criação da Universidade Federal do Pampa compõe um processo de democratização e expansão do ensino superior do Brasil. Situando-se na metade Sul do estado do Rio Grande do Sul, a universidade surgiu das reivindicações da população local como uma aposta no desenvolvimento social e cultural da região. Diante deste cenário a UNIPAMPA atende um público com perfil socioeconômico de maior vulnerabilidade, em comparação com o perfil dos estudantes matriculados em universidades sediadas nos grandes centros urbanos, com maior oferta de emprego e condições socioculturais. Neste sentido, a assistência estudantil assume um papel de suma importância no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta instituição. No caso do Campus Caçapava do Sul, esse desafio é ampliado, por ser uma das cidades com menor IDH da região e escassa oferta de emprego.

No decorrer do desenvolvimento desta universidade acompanhamos uma progressiva melhora no atendimento da assistência estudantil no Campus, com a consolidação do Plano de Permanência e a abertura do Restaurante Universitário no ano de 2017 no Caçapava do Sul. No entanto, compreendemos que tais políticas ainda são insuficientes para atender às reais necessidades destes estudantes, em sua maioria provenientes de classes sociais mais baixas, principalmente pela ausência de uma moradia universitária.

Além das dificuldades socioeconômicas, Caçapava do Sul apresenta uma escassa

oferta de espaços e atividades culturais e artísticas, demandas essas que o campus está buscando suprir por meio de projetos de extensão e de assistência estudantil. Dentre esses destaca-se alguns projetos coordenados pelos servidores do NuDE, como o Projeto Bem Viver que estimula a prática de atividades artísticas e esportivas no Campus. Por meio desse projeto consolidamos no ano de 2019 a criação da Parede de Escalada e a Quadra de Vôlei de Praia, para a realização dessas práticas esportivas. Também contamos com o projeto Capoeira do Pampa, que além de desenvolver a prática esportiva da capoeira também aborda as temáticas étnico-raciais e a cultura afro-brasileira.

Dentre as necessidades mais urgentes identificadas para o desenvolvimento da assistência estudantil no Campus Caçapava do Sul, destacamos a criação da Moradia Estudantil; e a nomeação de profissionais destinados prevenção e promoção em Saúde, tais como Psicólogo e/ou outros profissionais da área.

Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2016			3
2017			2
2018	4		
2019	3		2 cotas PAPG não preenchidas

Fonte: Coordenações de Curso

Análise Crítica:

No Mestrado em Matemática (PROFMAT), as bolsas ofertadas pela CAPES se enquadram no PROEB – Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica – sendo direcionadas exclusivamente para professores da Educação Básica. Tais bolsas constituem um importante incentivo a estes professores, possibilitando que obtenham uma redução de carga horária na escola para dedicarem mais tempo ao Mestrado. Cada Instituição Associada ao PROFMAT recebe um número determinado de cotas, proporcional ao número de alunos ingressantes. O PROFMAT do campus Caçapava do Sul tem preenchido todas as cotas. Porém, a evasão e o desligamento de alunos bolsistas acarretaram na liberação de algumas bolsas.

Por ser um mestrado profissional o PPGTM não conta com cotas de bolsas da CAPES ou CNPQ, no entanto as mesmas poderiam ser buscadas por meio de editais de fomento, o que não vem ocorrendo até o momento, seja pela sobrecarga de atividades do corpo docente, que precisa dedicar-se em primeiro lugar à graduação, seja pela própria falta de interesse dos mesmos. Para o ano de 2020, um grupo de docentes componentes do programa está formando um grupo de pesquisa em caracterização e aproveitamento sustentável de jazidas minerais. Com isto, esperamos concorrer a editais internos e externos, de maneira a passarmos a ter bolsas para os alunos do curso, o que também poderá contribuir para a diminuição da evasão destes discentes.

As únicas cotas de bolsas que o PPGTM possui são relativas ao Programa de Auxílio a Pós-Graduação (PAPG) da Unipampa, no entanto por restrições impostas pela chamada interna, não conseguimos ocupar as duas cotas pertencentes ao programa. Isto ocorreu especialmente pelo fato de discentes que possuem algum tipo de renda fruto de seu trabalho não poderem se candidatar às mesmas. Já em 2020, preenchemos uma das cotas e pretendemos selecionar mais um aluno em uma próxima chamada.

7.CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Convênio de Estágio	Água e Solo Estudos e Projetos Ltda.	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 04/02/2024
Convênio de Estágio	Bruno Nunes Machado (Explore Consultoria)	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 27/04/2024
Convênio de Estágio	Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 22/07/2024
Convênio de Estágio	Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé – COOXUPÉ	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 28/08/2024
Convênio de Estágio	Geodecon Geologia e Geofísica Ltda.	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 27/08/2024
Convênio de Estágio	Marcus Vinicius Batista de Souza Eireli	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 09/08/2024
Convênio de Estágio	Norton da Fonte C. Bitencourt (Ambientary Engenharia e Meio Ambiente)	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios	Até 09/10/2024
Convênio de Estágio	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	Até 28/11/2024

Fonte: Setor de Estágio – Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

Basicamente o Campus mantém convênios de estágio, principalmente pela burocracia envolvida na realização de Acordos de Cooperação e Convênios.

Em 2019 foram perdidos recursos importantes de empresas locais por conta dessa dificuldade. Isto impede inclusive a manutenção de parcerias que fomentam o desenvolvimento regional e a possibilidade de emprego dos egressos.

8.GESTÃO DE FROTA

Quadro 32 – Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	km percorrido em 2019	Manutenções em 2019		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM	S10 IQB 7822	2009	20.118	-	10.607,12	
GM	Meriva Joy IQC 3231	2009	152	-	-	*Veículo para uso interno.
GM	COBALT LTZ IWE 4081	2015	20.362	-	3.425,00	
MARCOPOLO	Volare IOC 4996	2007	20.887	-	8.562,64	
MARCOPOLO	Volare IRN 1178	2011	10.629	-	1.836,20	
HUSQVARNA	Cortador de grama UNI 512	2014	-	-	440,00	
STILL	Roçadeira UNI 456	2009	-	-	-	
TOTAL			72.148		24.870,96	

Fonte: NEO Facilidades, Ticket Log

⁵ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2019.

Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Bagé – 22/05/2019	20	286	IntraPibid – Prof. Ângela Hartmann
Bento Gonçalves – 26/05/2019	38	693	Congresso Geologia – Prof. Vinícius Matte
Porto Alegre – 30/05/2019	30	536	Visita ao Jardim Botânico – Prof. Thiago Lugokenski
Porto Alegre – 04/07/2019	40	572	Saída de campo UFRGS – Prof. Rui Saraiva
Santana do Livramento-22/10/2019	42	550	SIEPE
Santana do Livramento-22/10/2019	42	550	SIEPE
Bagé – 02/11/2019	35	360	Copa Universitária
Rio Grande – 13/11/2019	42	570	Visita ao Museu Oceanográfico – FURG – Feira de Ciências

Fonte: Planilha Interna do campus

Análise Crítica:

O Campus necessita com urgência de mais uma camionete tracionada para as atividades de ensino, a fim de atender à demanda dos cursos. Os veículos para saídas de campo não são suficientes em número, ocasionando cancelamentos de atividades por falta de veículo. Este problema também gera a sobrecarga dos veículos existentes e um gasto elevado com manutenção veicular e contratação de empresa de ônibus terceirizada para suprir a demanda. Embora tenha sido emitida em 19/12/2019 a nota de empenho de um ônibus tracionado para as atividades de

campo, a previsão de entrega do mesmo está prevista para Abril de 2020. Há também a necessidade de mais um veículo de passeio pois o seguro do veículo Meriva Joy, ano 2009 não foi renovado em virtude da alta quilometragem, o que impossibilita a realização de viagens para outros municípios, ficando somente para atender às demandas internas.

9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 – Orçamento Executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2016	2017	2018	2019
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		101.780,00	153.230,81	159.720,22	354.931,33
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)					
Total (A+B)		101.780,00	153.230,81	159.720,22	354.931,33
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	31.923,03	18.592,67	19.756,82	9.963,19
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	43.339,41	51.442,38	33.946,73	33.544,32
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	171,60	4.135,08	344,88	923,25
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.081,50	3.894,00	0	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	165.119,68	115.283,36	102.178,35	310.500,57

Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	712.100,84	516.046,96	108.215,05	0,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	10.487,63	1.549,50	10.871,47	0,00
Soma das Despesas (B)		964.223,69	554.673,98	275.313,30	354.931,33

Fonte: SIAFI, Relatório de Gestão 2018 Campus Caçapava do Sul e Relatório Orçamentário Geral Ano 2019 da PROPLAN

Análise crítica:

No quadro acima se pode observar que houve uma grande redução orçamentária no campus Caçapava proveniente da diminuição de obras realizadas no campus. Reforça-se que ainda há investimentos necessários para o bom andamento do campus.

10.PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020

Em relação à infraestrutura:

- Nova licitação do prédio acadêmico do *campus* ou alternativa que atenda a demanda de salas de aula para as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação e biblioteca.
- Adequação do setor administrativo e gabinetes dos professores e técnicos.
- Implementação dos espaços definidos no plano aprovado pelo Conselho, a partir do funcionamento dos prédios do LATRAM e Química
- Projeto urbanístico e paisagístico do *campus*.
- Cercamento do *campus*.
- Estação de Tratamento de Esgoto.
- Construção da Litoteca e Centro de Referência em Geociências na nova área obtida por doação da Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul, em parceria com a CPRM.
- Construção da casa dos Estudantes, também na nova área.

Em relação às Atividades Acadêmicas de Graduação e Pós-graduação:

➤ Mineração:

Com a entrada em funcionamento do curso de Engenharia de Minas espera-se uma maior procura e, por conta do número de vagas menor, um ingresso mais qualificado, o que deve resultar em menores índices de evasão e retenção, com maior número de concluintes e consequente redução de vagas ociosas.

Com a instalação dos equipamentos do LATRAM e o estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação se vislumbra uma maior capacidade para geração de trabalhos técnico-científicos e o incremento do número de produções (artigos, capítulos de livro, etc), bem como a qualificação destas produções.

➤ Ciências Exatas – Licenciatura:

O curso Ciências Exatas – Licenciatura como curso de graduação em licenciatura, o qual está diretamente ligado a formação inicial e continuada de professores propõem como iniciativas para atendimento do eixo Excelência Acadêmica (para os objetivos Aperfeiçoar o ensino de graduação, Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica, Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária).

Quanto às atividades e iniciativas para o objetivo de aperfeiçoar o ensino de graduação o curso prevê:

- Incentivar a participação docente em cursos de formação pedagógica;
- difundir e aperfeiçoar o uso de tecnologias digitais em sala de aula;
- propiciar espaço de aprendizagem que aproximam a teoria com a prática profissional (o curso submeteu propostas para participação nos projetos PIBID e residência pedagógica).
- Segundo ano do Projeto Conexões Universidade-Escola, pretende que propiciar um espaço inovador de aprendizado, aproximando os municípios parceiros da Universidade, e propiciando um espaço de formação inicial e continuada.

Destaca-se que em 2019, os professores: Ângela Maria Hartmann; Caroline Wagner; Jaqueline Pinto Vargas; Márcio André Rodrigues

Martins; Maria Arlita da Silveira Soares; Paulo Henrique dos Santos Sartori e Rafael Brum Werlang atuaram no programa Conexões, ministrando as componentes curriculares do primeiro semestre do curso.

Durante o primeiro semestre de 2019, as atividades acadêmicas aconteceram:

- Nos Núcleos Interdisciplinares de Formação de Educadores (NIFE) ocorrendo encontros diários, quatro vezes por semana, para o cumprimento de 240 horas de atividades previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares;
- No Campus Caçapava do Sul ocorreu um encontro semanal, para o cumprimento de 60 horas de atividades integradas entre os acadêmicos ingressantes nos NIFE e no Campus.

A partir do segundo semestre de 2019, todos os acadêmicos, independentemente do local e modo de ingresso, estão cursando as componentes curriculares ministrados no Campus Caçapava do Sul de modo a integralizar 3.215 horas exigidas no PPC do Curso de Ciências Exatas – Licenciatura.

Quanto às atividades e iniciativas para o objetivo desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica o curso prevê:

- Incentivar os docentes propor e participar de projetos de pesquisa na área do curso.
- Destaca-se o projeto Rede de saberes articulando ciências, criatividade e imaginação – Rede SACCI, o qual pretende implementar uma rede de saberes, articulando ciências, criatividade e imaginação (SACCI Robótica Educacional e SACCI Invenção de Mundos), com o propósito de aperfeiçoar e inovar as metodologias de ensino de ciências, com foco em sua aprendizagem, qualificada, significativa e funcional, transformando os espaços – tempos de ensino-aprendizagem nas escolas de Educação Básica e das licenciaturas parceiras, na região que integra a metade sul do Rio Grande do Sul. Destaca-se que este projeto foi aprovado com recursos financeiros pela CAPES, e é coordenado pelo professor Márcio André Rodrigues Martins, docente do curso, e conta com a colaboração de outros sete docentes do curso além de demais docentes do campus Caçapava do Sul.

Quanto às atividades e iniciativas para o objetivo refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária o

curso prevê:

- A implementação e articulação das componentes curriculares Universidade – Comunidade: Extensão (1, 2, 3, 4, 5 e 6), proposta do curso para a Inserção da Extensão nos Currículos dos cursos de Graduação da Unipampa;
- Desenvolvimento de ações de formação continuada, previstas no Programa Conexões Universidade – Escola, como o PROFILO e o III Fórum de Formação Inicial e Continuada do Programa Conexões.
- Desenvolvimento de demais projetos de extensão coordenados pelos professores do curso.

No biênio 2019-2020, a coordenação do Curso de Ciências Exatas tem como metas:

- META 1. A expansão do número de ingressantes na licenciatura através da consolidação do Programa Conexões Universidade-Escola em cidades da região.
- META 2. Uma maior aproximação entre docentes das áreas específicas e da educação para acompanhamento e criação de propostas de trabalho conjunto. Nos últimos anos, reuniu-se no Curso um bom grupo de profissionais das áreas técnico-científicas e da área pedagógica, que, no entanto, tem trabalhado de forma isolada. Propõe-se articular um maior diálogo entre os dois grupos para que a formação dos licenciados seja fortalecida e sejam encontradas soluções conjuntas para as dificuldades de desempenho dos acadêmicos no Curso.
- META 3. O compartilhamento das responsabilidades de gestão do curso com os docentes, uma vez cumpre que todos os docentes se sintam responsáveis pelo bom andamento e sucesso do curso e que esse compromisso não seja projetado somente sobre a coordenação do curso. Desta forma, pretende-se propiciar transparência no desenvolvimento das atividades de gestão, além de integrar o corpo docente nos processos administrativos do curso.
- META 4. Incentivo à aproximação entre atividades da graduação e pós-graduação através do desenvolvimento de oficinas pelos alunos dos cursos de Mestrado e Especialização durante Semana Acadêmica ou outro evento específico. Em 2019, iniciou-se uma nova turma do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, o que oferece a oportunidade de um trabalho em conjunto entre graduação e pós-

graduação. O curso de Especialização em Educação Científica e Tecnológica também representa outra possibilidade de aproximação e integração da graduação ao trabalho na pós-graduação através de eventos como cursos, oficinas e/ou seminários. A expectativa é que essas atividades despertem o interesse dos alunos pela pós-graduação, expandindo as possibilidades de estudo em nível superior após a conclusão do curso de graduação.

- META 5. Políticas de avaliação periódica do andamento do curso junto aos acadêmicos representantes do Diretório Acadêmico, buscando uma maior aproximação com esse órgão representante dos licenciados, como forma de conhecer as suas demandas.

➤ Geologia:

Espera-se manter a qualidade e a boa procura pelo curso em 2020. As atividades de ensino devem ser cada vez mais eficazes no que diz respeito a didática e ao aprendizado pelos discentes. As pesquisas devem possibilitar avanços na compreensão das geociências, principalmente voltadas à pesquisa de áreas na região do Escudo Sul-rio-grandense. A extensão, também, deve evoluir e possibilitar cada vez interação com a comunidade, através dos projetos já existentes e novos projetos, já tendo em vista a curricularidade da extensão prevista para implementação oficial em 2023. Em relação a infraestrutura, com a entrega dos laboratórios LATRAM e Química, poderão haver incrementos nas atividades de ensino/pesquisa/extensão que passarão a um novo patamar acadêmico. As atividades de campo deverão ser aperfeiçoadas a fim de garantir maior segurança a servidores e discentes em campo, através do estabelecimento de protocolos de segurança.

➤ Especialização em Gestão e Educação Ambiental:

No ano de 2020 será o fechamento da primeira edição dessa especialização, acredita-se que todos os 12 discentes matriculados no primeiro semestre concluirão o curso. A suspensão do calendário acadêmico em virtude da COVID-19, exigirá algumas adequações ao projeto original. As adequações deverão ser realizadas também na execução dos projetos de conclusão de curso, principalmente aqueles que envolviam ações nas escolas ou em comunidades cujas atividades foram paralisadas devido à necessidade de isolamento social.

Uma nova proposta com adequações, visando contornar as dificuldades observadas na primeira edição, e atualizando os principais aspectos relacionados a Educação e Gestão Ambiental, já está sendo elaborada. A perspectiva é submetê-la na próxima chamada para cursos *lato sensu* de 2020 e assim garantir a formação continuada nesta área do conhecimento a todos os nossos egressos e outros profissionais. Dessa forma,

oferecendo a comunidade de Caçapava do Sul e região uma oportunidade de atualização acadêmica e formação continuada a profissionais que procuram o comprometimento com a transformação temática posta pela contemporaneidade, estimulando a reflexão crítica e propositiva da inserção da Gestão e Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino, para que a concepção de Gestão e Educação Ambiental como integrante do currículo supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes, como já têm-se observado nessa primeira edição.

Em relação à Pesquisa:

- Os objetivos e metas futuros para o desenvolvimento da Pesquisa no Campus Caçapava do Sul, deverão basear-se principalmente na busca por novos recursos, seja dentro da Unipampa (através de editais internos), ou externos (através das agências de fomento governamentais e não governamentais), e bem como, na iniciativa privada através de convênios. Outra estratégia importante é incentivar o fortalecimento dos grupos de pesquisa através da colaboração interna e com outros grupos da própria Unipampa de diferentes áreas e dessa forma otimizar os recursos e infraestrutura da universidade.
- Atualmente um dos grandes gargalos da pesquisa em nosso campo ainda a falta de equipamentos e insumos básicos nos prédios novos da Química e do LATRAM. Dessa forma haverá uma diminuição do conflito de horários com atividades de ensino nos laboratórios mais equipados, ampliando assim as possibilidades de execução, não só dos projetos de pesquisa bem como de ensino e extensão. Outro ponto é a dificuldade para as saídas de campo, pela falta de recursos, frota antiga e reduzido número de pessoas permitidas para usar as viaturas.
- Deve-se ressaltar que o desenvolvimento da pesquisa está diretamente associado à formação constante de recursos humanos, sendo assim, fazem-se necessários a abertura de mais cursos de pós-graduação no Campus, principalmente aqueles voltados para formação acadêmica e com um enfoque na pesquisa científica. A ampliação dos cursos de pós-graduação permitirá a formação continuada de alunos de iniciação científica e de mestrado, muitos dos quais por falta de oportunidade acabam buscando um curso de pós-graduação em outros campi ou ainda em outras instituições. A fixação destes alunos permitirá ampliar e aprofundar as pesquisas realizadas no campus contribuindo para a troca de experiências entre alunos de pós-graduação e graduação, aumentando a produção científica e, conseqüentemente facilitando a captação de recursos.
- Ressalta-se ainda, a importância da continuidade e ampliação dos programas de fomento à pesquisa da UNIPAMPA, como os programas de bolsa de iniciação científica, iniciação a pesquisa, editais de apoio a Grupos de Pesquisa, de apoio a publicação e de inovação e ainda a criação de editais visando a compra e manutenção de equipamentos, para o desenvolvimento da pesquisa no Campus nos próximos anos.

Em relação à Extensão:

- Dar continuidade dos projetos já desenvolvidos em 2019 como o Curso Preparatório Comunitário Unipampa, com possibilidade de parceria com a Escola Estadual Nossa Senhora Assunção e o Xadrez no Campus e nas Escolas. Há uma possibilidade de oferta de Oficinas

de Experimentação em Ciências para os professores da rede municipal de educação por meio da componente curricular Universidade-Comunidade: Extensão II do Curso de Ciências Exatas – Licenciatura.

- Ampliar o número de oficinas temáticas ministradas, e incluir oficina de formação aos professores da rede básica;
- Projetar mais a associação de catadores na imprensa local e investir em divulgação em rede social pelo alcance e popularização; Inserir mais a comunidade acadêmica nas discussões e soluções.
- Pretende-se trabalhar em uma creche municipal, a qual será indicada pela Secretaria de Educação do município de Caçapava do Sul, com atividades de educação ambiental com todos integrantes da mesma (alunos, professores e demais servidores).
- Realizar a décima edição da Feira de Ciências, promovendo além do evento tradicional um seminário de formação para professores com tema central sobre a divulgação científica no Brasil entre outras atividades elencadas no registro do projeto. Também temos como perspectiva aumentar a abrangência do projeto e fomentar a participação de mais escolas na próxima edição.
- Divulgar o projeto Geo.trilhas nos colégios de ensino superior e a organização de um evento de competição de trilhas para o fim deste ano;
- Ações de Formação Continuada para os professores municipais de Caçapava do Sul, na área das Ciências Naturais e Exatas;
- Com o início do projeto de extensão “Escalada indoor no campus Caçapava”, ao final de 2019, pretende-se dar continuidade e atrair cada vez mais a comunidade externa, difundindo o esporte e contribuindo para o bem-estar de quem o pratica;
- Ampliar a participação da comunidade local no Programa Geoparque Caçapava, incluindo diversos setores como Artesãos, Rede de turismo (Hotéis, Pousadas, Restaurantes, Empresas de Turismo), Educadores, Empresários e empresas. Além disso, trabalhar o tema Educação Patrimonial, especificamente focando o Patrimônio Natural de Caçapava do Sul. Continuar o trabalho de sensibilização da comunidade Caçapavana. Submeter a UNESCO o Projeto Geoparque Caçapava, para que possa ser atribuído a categoria de Geoparque Aspirante.

Em relação ao NuDE:

O ano de 2020 iniciou-se com um profundo desafio para a gestão da assistência estudantil: a Pandemia de COVID-19 tem exigido a paralisação das atividades universitárias antes do início do ano letivo. Diversos estudantes que haviam se deslocado para o início das aulas precisaram voltar para suas cidades de origem (inclusive os ingressantes de 2020), enquanto outros, devido às suas dificuldades econômicas, precisaram ficar na cidade. Essa situação excepcional tem exigido o desenvolvimento de ações emergenciais por parte da PRAEC e do campus Caçapava do Sul.

A PRAEC lançou editais voltados ao auxílio emergencial dos discentes ingressantes e para os veteranos, com vistas a minimizar as dificuldades socioeconômicas dos discentes neste momento de crise. Proporcionou também o transporte dos estudantes até Porto Alegre, a fim de facilitar seu retorno para suas cidades de origem, enquanto ainda não temos previsão do retorno das atividades acadêmicas.

Para os discentes de perfil socioeconômico vulnerável que ficaram em Caçapava do Sul (que ainda não estão recebendo os auxílios lançados pela PRAEC) a Direção do Campus está promovendo campanha de arrecadação e distribuição de alimentos, vale-gás, bem como outros itens de necessidade básica.

Em decorrência desse momento de crise o Núcleo de Desenvolvimento Educacional precisará estar com toda a atenção voltada à garantia da permanência dos estudantes no ensino superior. A previsão de uma crise econômica decorrente da pandemia afetará a população brasileira, o que exigirá a ampliação das políticas de assistência estudantil a fim de evitar a evasão dos estudantes por dificuldades socioeconômicas. Nesse cenário o NuDE atuará como interlocutor entre as demandas trazidas pelos estudantes e a PRAEC visando o desenvolvimento de políticas que deem conta de suprir tais necessidades.

Diante desse processo, a equipe do NuDE estará empenhada em auxiliar na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem do campus, com a realização das formações pedagógicas voltadas para os docentes e por meio das oficinas e atendimentos realizados junto aos discentes com dificuldades de aprendizagem.

Para o ano de 2020 estamos planejando o desenvolvimento das oficinas de “Mediação de Conflitos (CNV)”, “Cultura da Paz”, “Organização Financeira”, “Escrita Criativa” e “Organização pessoal e acadêmica”. Tais oficinas visam auxiliar na superação das dificuldades acadêmicas encontradas pelos alunos, contribuindo para a redução dos índices de retenção e de evasão no campus.

Cabe apontar que no início deste ano de 2020 a Sala do NuDE passou por reforma e ampliação no seu espaço de trabalho, modificações essas que certamente qualificarão os atendimentos realizados junto aos estudantes do Campus Caçapava do Sul.

Neste ano buscaremos intensificar a aproximação junto aos acadêmicos do campus como forma acompanhar de forma preventiva e contínua suas necessidades e dificuldades diante da atual conjuntura nacional. Para atingir tais objetivos planejamos:

- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos destinados ao atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento de hábitos saudáveis junto aos estudantes: esportes, arte, cultura, etc;
- Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da higiene e de cuidados especiais com a saúde em período de pandemia.
- Motivar a criação encontros e espaços para a integração da comunidade acadêmica;
- Ampliar a frequência das rodas de conversas destinadas ao compartilhamento das dificuldades emocionais e relacionais entre os estudantes;

- Buscar fomento para a ampliação dos projetos de assistência estudantil do campus junto às pró-reitorias;

Em relação à Biblioteca:

Sendo a biblioteca um ambiente que proporciona ensino, pesquisa e extensão, e que deve possuir um ambiente adequado para que seus usuários desenvolvam esses processos. Estamos trabalhando junto ao Conselho do Campus a ampliação do nosso espaço, para fornecer um ambiente com mesas de estudo, computadores para pesquisa e um espaço para as bibliotecárias desenvolverem com qualidade seus serviços.

Pretendemos dar continuidade nas campanhas oferecidas pelo SISBI, que favorecem a regularização dos nossos usuários junto a biblioteca e ajudam os usuários com vulnerabilidade junto ao NuDE.

Em relação aos Laboratórios:

Expandir o número de projetos de pesquisa e de extensão para usufruir das novas estruturas dos prédios de Química e LATRAM. Captar recursos por iniciativas firmadas entre a Unipampa e empresas da região a fim de instalar a infraestrutura necessária para a instalação e uso de equipamentos para assim, ofertar serviços laboratoriais para a comunidade.

Realizar contatos com as empresas da região para a elaboração e firmação de projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços.

Expandir o número de projetos de pesquisa e extensão.

Instalação e uso do equipamento de absorção atômica.

Usufruir das novas estruturas dos prédios de química e LATRAM com atividades de ensino, pesquisa e extensão utilizando número expressivo de alunos de graduação.

Em relação aos Estágios e Convênios:

A perspectiva do Setor de Estágios e Convênios do Campus Caçapava é de continuar firmando vários convênios de estágio com organizações que proporcionem boas condições para os discentes desenvolverem suas atividades de estágio.

Espera-se também mais celeridade nos trâmites para Acordos de Cooperação e Convênios.